

ANEXO I

CARGOS PÚBLICOS EFETIVOS, JORNADAS DE TRABALHO, HABILITAÇÃO EXIGIDA, NÚMEROS DE VAGAS, VENCIMENTOS INICIAIS

Cargos	Total de Vagas	Vaga reservada para PNE	Escolaridade / Pré-Requisito	Vencimento (R\$)	Jornada de Trabalho (Semanal)	Taxa de Inscrição
AGENTE DE SERVIÇOS URBANOS	1	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	465,00	Até 44 Horas	R\$ 15,00
COZINHEIRA	2	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	465,00	Até 44 Horas	R\$ 15,00
GUARDA MUNICIPAL	40	2	Nível Elementar (Alfabetizado)	465,00	Até 44 Horas	R\$ 15,00
SERVENTE	90	5	Nível Elementar (Alfabetizado)	465,00	Até 44 Horas	R\$ 15,00
ELETRICISTA DE AUTOS	1	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	678,22	Até 44 Horas	R\$ 22,00
SOLDADOR SERRALHEIRO	1	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	678,22	Até 44 Horas	R\$ 22,00
SERVENTE ESCOLAR	40	2	Nível Elementar (Alfabetizado)	465,00	Até 44 Horas	R\$ 15,00
COVEIRO	2	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
MOTORISTA	5	1	Nível Elementar (Alfabetizado) Habilitação Categoria "D"	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
OFICIAL DE OBRAS (CARPINTEIRO)	2	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
OFICIAL DE OBRAS (BOMBEIRO)	2	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
OFICIAL DE OBRAS (ELETRICISTA)	2	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
OFICIAL DE OBRAS (SOLDADOR)	1	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
OFICIAL DE OBRAS (PINTOR)	2	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
OFICIAL DE OBRAS (PEDREIRO)	11	1	Nível Elementar (Alfabetizado)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS	3	0	Nível Elementar (Alfabetizado) Habilitação Categoria "C"	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

PADEIRO	1	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
MECÂNICO	1	0	Nível Elementar (Alfabetizado)	678,22	Até 44 Horas	R\$ 22,00
ATENDENTE/CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	2	0	Nível Fundamental (1º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 15,00
AUXILIAR DE SERVIÇOS	2	0	Nível Fundamental (1º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 15,00
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	6	1	Nível Fundamental (1º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 17,00
AGENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	4	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 17,00
AUXILIAR DE SECRETARIA	8	1	Nível Médio – (2º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 17,00
FISCAL MUNICIPAL (TRIBUTÁRIO)	3	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 17,00
FISCAL MUNICIPAL (POSTURAS)	2	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 17,00
FISCAL MUNICIPAL (SANITÁRIO)	2	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 17,00
FISCAL MUNICIPAL (AMBIENTAL)	1	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 17,00
MONITOR	2	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	538,37	Até 44 Horas	R\$ 17,00
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	6	1	Nível Médio – (2º Grau Completo)	592,31	Até 44 Horas	R\$ 19,00
TÉCNICO ORÇAMENTO E CONTABILIDADE	1	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	592,31	Até 44 Horas	R\$ 19,00
TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL	2	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	592,31	Até 44 Horas	R\$ 19,00
TÉCNICO DE LABORATÓRIO / ANÁLISES CLINICAS	2	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	592,31	Até 44 Horas	R\$ 19,00
AGENTE DE CULTURA	5	1	Nível Médio – (2º Grau Completo)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO	41	2	Nível Médio – (2º Grau Completo)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
DESENHISTA TÉCNICO (CADISTA)	1	0	Nível Médio – (2º Grau Completo) – com conhecimentos de processador de textos e de planilha eletrônica e domínio de uso do	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br

			<i>software computer aided design (cad) e de plotter.</i>			
TÉCNICO DE TURISMO	1	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	621,88	Até 44 Horas	R\$ 20,00
TÉCNICO AGROPECUÁRIO	2	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	678,22	Até 44 Horas	R\$ 22,00
TÉCNICO DE INFORMÁTICA	3	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	678,22	Até 44 Horas	R\$ 22,00
TOPOGRÁFO	1	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	678,22	Até 44 Horas	R\$ 22,00
ASSISTENTE DE CRIANÇA	33	2	Nível Médio – (2º Grau Completo) - MAGISTÉRIO	617,00	Até 44 Horas	R\$ 20,00
PROFESSOR I – 1ª a 4ª Séries	20	1	Nível Médio – (2º Grau Completo) Magistério	710,00	Até 40 Horas	R\$ 22,00
OPERADOR DE SISTEMA	1	0	Nível Médio – (2º Grau Completo)	1.112,14	Até 44 Horas	R\$ 36,00
PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (PORTUGUÊS)	03	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00	Até 40 Horas	R\$ 32,00
PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (MATEMÁTICA)	03	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00	Até 40 Horas	R\$ 32,00
PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (CIÊNCIAS)	01	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00	Até 40 Horas	R\$ 32,00
PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (HISTÓRIA)	01	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00	Até 40 Horas	R\$ 32,00
PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (GEOGRAFIA)	01	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00	Até 40 Horas	R\$ 32,00
PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (INGLÊS – FRAÇÃO 12 AULAS)	01	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00 Proporcional ao Número de Aulas	Até 40 Horas	R\$ 32,00
PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (ENSINO RELIGIOSO)	02	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00	Até 40 Horas	R\$ 32,00
PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (EDUCAÇÃO FÍSICA)	06	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00	Até 40 Horas	R\$ 32,00

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br

PROFESSOR II – 5ª a 8ª – Séries (ARTES – FRAÇÃO 06 AULAS)	01	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	781,00 Proporcional ao Número de Aulas	Até 40 Horas	R\$ 32,00
NUTRICIONISTA	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.112,44	30 Horas	R\$ 36,00
PROFESSOR III – Ensino Médio (PORTUGUES)	1	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	816,50	Até 40 Horas	R\$ 41,00
PROFESSOR III – Ensino Médio (MATEMÁTICA)	2	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	816,50	Até 40 Horas	R\$ 41,00
PROFESSOR III – Ensino Médio (BIOLOGIA FRAÇÃO 10 AULAS)	1	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	816,50 Proporcional ao Número de Aulas	Até 40 Horas	R\$ 41,00
PROFESSOR III – Ensino Médio (QUIMICA)	1	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	816,50	Até 40 Horas	R\$ 41,00
PROFESSOR III – Ensino Médio (FÍSICA FRAÇÃO 12 AULAS)	1	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	816,50 Proporcional ao Número de Aulas	Até 40 Horas	R\$ 41,00
PROFESSOR III – Ensino Médio (GEOGRAFIA)	1	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	816,50	Até 40 Horas	R\$ 41,00
PROFESSOR III – Ensino Médio (ARTES FRAÇÃO DE 05 AULAS)	1	0	Nível Superior com Licenciatura Plena na Área	816,50 Proporcional ao Número de Aulas	Até 40 Horas	R\$ 41,00
ASSISTENTE SOCIAL	2	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
CONTADOR	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
FISIOTERAPEUTA	3	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	20 Horas	R\$ 48,00
FONOAUDIÓLOGO	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
JORNALISTA	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br

BIBLIOTECOMISTA	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
PEDAGOGO	3	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	40 Horas	R\$ 48,00
PSICÓLOGO	2	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
RELAÇÕES PÚBLICAS	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
ENGENHEIRO ELÉTRICO	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.642,62	30 Horas	R\$ 53,00
ENFERMEIRO	2	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.995,79	Até 44 Horas	R\$ 64,00
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
BIOMÉDICO	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.490,33	30 Horas	R\$ 48,00
MÉDICO VETERINÁRIO	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.995,79	30 Horas	R\$ 64,00
ODONTÓLOGO	3	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.995,79	20 Horas	R\$ 64,00
PROCURADOR MUNICIPAL	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	1.995,79	30 Horas	R\$ 64,00
ENGENHEIRO CIVIL	1	0	Nível Superior com registro no órgão competente.	2.806,42	40 Horas	R\$ 90,00
TOTAL	410	20				

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

ANEXO II

DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

1. FUNÇÃO: AGENTE DE SERVIÇOS URBANOS

Operar balsa e cuidar de sua conservação e manutenção; executar serviços de jardinagem em geral; efetuar trabalhos elementares da administração do Terminal Rodoviário; auxiliar nas atividades de Topografia em geral; operar equipamentos e pequenas máquinas do serviço de asfalto, executar outras tarefas afins.

2. FUNÇÃO: AUXILIAR DE SERVIÇOS

Recepcionar o público em geral, emitir ficha de atendimento e encaminhar as pessoas aos setores solicitados; receber e protocolar documentos; organizar fichários e arquivos; executar serviços de reprodução de documentos e outros; requisitar, receber, conferir, guardar, distribuir e controlar o consumo de material administrativo; fiscalizar a entrada e saída de móveis, máquinas e equipamentos, responsabilizar pela guarda das chaves e pela abertura e fechamento de repartições municipais, desligamento das instalações telefônicas, elétricas e hidráulicas; executar atividades afins.

3. FUNÇÃO: SERVENTE

Executar serviços de limpeza pública, principalmente os serviços de varrição, coleta de lixo e capina; executar as atividades consideradas braçais dos serviços de construção civil, carpintaria, produção de manilhas e outros; executar outras atividades afins.

4. FUNÇÃO: COZINHEIRO

Executar os serviços de cozinha, observar as normas de nutrição e controles internos; desempenhar de outras atividades afins.

5. FUNÇÃO: GUARDA MUNICIPAL

Executar a vigilância dos prédios municipais; comunicar imediatamente à Chefia, qualquer irregularidade ocorrida; executar outras tarefas afins.

6. FUNÇÃO: SERVENTE ESCOLAR

Executar serviços de limpeza e conservação nas escolas; preparar merenda para os alunos e servi-los; executar atividades simples de apoio administrativo; executar serviços de plantio, cuidados especiais e colheitas de hortas nas escolas; executar outras atividades afins.

7. FUNÇÃO: COVEIRO

Efetuar os serviços de controle e sepultamentos e outros; responsabilizar pelas chaves de suas dependências; efetuar atividades de sepultamentos inclusive relacionados a serviços de pedreiro; efetuar serviços de limpeza e jardinagem; acompanhar os serviços de autópsias de cadáveres, ocorridos nos cemitérios municipais; executar outras atividades afins.

8. FUNÇÃO: MOTORISTA

Dirigir veículo conforme habilitação; zelar pela conservação dos veículos, solicitando se for o caso a assistência e manutenção; registrar os dados e controle do trabalho; executar outras atividades afins.

9. FUNÇÃO: OFICIAL DE OBRAS (Carpinteiro, Bombeiro, Eletricista, Soldador, Pintor e Pedreiro)

Executar atividades tradicionalmente conhecidas como ofícios, entre eles as pertinentes a marcenaria, carpintaria, bem como as de pedreiro, bombeiro, soldador e outras atividades afins.

10. FUNÇÃO: OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS

Operar máquinas pesadas, na execução de obras ou serviços; zelar pela conservação das máquinas; solicitando se for o caso a assistência de manutenção, registrar os dados de controle do trabalho executado, desempenhar outras atividades afins.

11. FUNÇÃO: PADEIRO

Compete ao Padeiro operar as máquinas e fornos necessários à fabricação do pão, além das seguintes atribuições; manusear os produtos necessários à fabricação do pão, bolos, roscas, bolachas, doces e outros, nas suas respectivas etapas de produção; controlar a temperatura ambiente necessária ao crescimento e maturação da massa; pesar e medir os ingredientes necessários, utilizando balança e outros medidores apropriados para obter a quantidade necessária ao preparo dos produtos; fazer a limpeza nas máquinas e utensílios todas as vezes que proceder a fabricação de uma remessa de pão e outros produtos; zelar pela higiene e a boa qualidade do produto processado; arrumar e manter a ordem e limpeza no ambiente de trabalho; executar outras tarefas correlatas.

12. FUNÇÃO: MECÂNICO

Executar trabalho de revisão, reparos e manutenção de veículos e máquinas em geral; executar trabalho de ajuste; operar torno e fazer soldagens; reparar instalações eletromecânicas; reparar e ajustar peças de tratores, escavadeiras, maniveladoras etc; executar outras atividades afins.

13. FUNÇÃO: ATENDENTE /CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Executar atividades de caráter auxiliar nas áreas de saúde a assistência social tais como: auxiliar na prestação de serviços laboratoriais e consultórios dentários; lavar, esterilizar materiais; recepcionar e marcar consultas e exames em geral; atender nas farmácias; distribuir alimentos dos programas do governo; organizar fichários e arquivos; desempenhar outras atividades afins.

14. FUNÇÃO: AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Executar sob orientação e controle, atividades de classificação, catalogação, conservação e recuperação bem como controlar a movimento de consulentes e empréstimos de livros, periódicos e outras publicações; manter controle de material de consumo usado nas bibliotecas; orientar aos estudantes que necessitarem de ajuda em suas pesquisas; executar outras tarefas afins.

15. FUNÇÃO: AGENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Realizar pesquisas e visitas domiciliares dos programas de assistência social; auxiliar na execução de cursos; executar as atividades de referência encaminhando os doentes a outros centros de recursos hospitalares; elaborar quadros estatísticos e outros demonstrativos; auxiliar nos trabalhos sócio-educativos; auxiliar nas atividades de proteção ao menor desassistido e aos idosos; desempenhar outras atividades afins.

16. FUNÇÃO: AUXILIAR DE SECRETARIA

Colaborar com a direção da Unidade Escolar no Planejamento, execução e controle das atividades escolares; planejar, coordenar e verificar o andamento dos serviços de Secretaria, concentrando neles toda a escrituração escolar e administrativa da escola; responder, perante ao Diretor, pelo expediente e pelos serviços gerais da Secretaria e auxiliá-lo, dando-lhe assistência, acatando e mandando executar determinações; conhecer a legislação de ensino, cumprindo e fazendo cumprir, no âmbito de sua atuação as determinações legais; organizar e realizar serviços de escrituração escolar e os registros relacionados com a administração do pessoal da escola; realizar trabalhos de datilografia, digitação e mecanográfica; realizar trabalhos de protocolo, preparo, seleção, classificação, registro e arquivamento de documentos e formulários; zelar pelo uso e conservação do material, mobiliário e equipamento sob sua guarda, na instituição escolar; desempenhar outras atividades compatíveis com a natureza do cargo, que lhe forem atribuídas pelo Diretor.

17. FUNÇÃO: FISCAL MUNICIPAL (Tributário, Posturas, Sanitário e Ambiental)

Fazer que se cumpram as disposições dos códigos municipais, exercendo fiscalização ou inspeção e fazendo notificações, reconsideração ou recursos; participar de campanhas de educação sanitárias e tributárias ; auxiliar nos trabalhos de cadastramentos de impostos; executar outras atividades afins.

18. FUNÇÃO: MONITOR

Executar atividades de monitoria ao menor, nas áreas de apoio à escola, profissional e outras, desempenhar outras atividades afins.

19. FUNÇÃO: TÉCNICO DE ENFERMAGEM

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Executar serviços na área de saúde, nos quais compreende necessariamente o caráter técnico de nível médio.

20. FUNÇÃO: TÉCNICO ORÇAMENTO E CONTABILIDADE

Conferir e classificar documentos; efetuar registros contábeis; conciliar contas; participar de inventários físicos e financeiro, participar da abertura e encerramento de exercício orçamentário e financeiro; efetuar serviços de execução orçamentária; efetuar levantamento de balancetes de verificação; elaborar prestação de contas de recursos advindos de convênios; desempenhar outras atividades afins.

21. FUNÇÃO: TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL

Raspar e polir as coronárias; fazer aplicações tópicas de substância; ensinar métodos higiene bucal; fazer tomada e revelação de radiografias intra-orais; inserir, condensar, esculpir e polir materiais restauradores em cavidades já preparadas; colaborar nos estudos epidemiológicos sobre saúde bucal; executar atividades afins.

22. FUNÇÃO: TÉCNICO DE LABORATÓRIO/Análises Clínicas

Coletar, preparar amostras de materiais diversos para análises; analisar materiais patológicos; proceder leitura de lâminas para conclusão de diagnósticos; preparar reagentes, corantes, soluções para pesquisas e análises clínicas; documentar análises realizadas; participar de pesquisas laboratoriais; executar atividades afins.

23. FUNÇÃO: FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO

Planejar, organizar, coordenar e controlar os serviços de farmácia e laboratórios; executar atividades próprias de farmácia e bioquímica, desempenhar outras atividades afins.

24. FUNÇÃO: SOLDADOR SERRALHEIRO

Recuperação de peças, soldas de qualquer espécie; confeccionar portas, janelas, basculantes e portões; fazer esquadrias de alumínio e de ferro; trabalhar com solda elétrica e com policorte; executar serviços especializados de serralheria, utilizando ferramentas e maquinário apropriados; executar outras tarefas correlatas, conforme necessidade do serviço.

25. FUNÇÃO: ELETRICISTA DE AUTOS

Executar atividades de conservação na área de eletricidade de autos; determinar e especificar ferramentas e materiais necessários à execução dos trabalhos; reparar e reformar estruturas, peças e componentes diversos; ter conhecimento em injeção eletrônica; diagnosticar e reparar alternadores, motores de arranque, vidros elétricos e problemas elétricos em geral; executar atividades de instalação elétrica; executar os serviços de veículos automotores e em máquinas em geral; executar outras tarefas correlatas.

26. FUNÇÃO: AGENTE DE CULTURA

Elaborar projetos culturais e acompanhar a implantação dos mesmos; coordenar atividades para a realização de eventos culturais; Executar atividades administrativas relacionadas à política de Patrimônio Cultural, memória, produção artística e gestão cultural, com conhecimento da legislação pertinente com abrangência municipal, estadual e federal; Executar atividades administrativas da Secretaria de Municipal de Educação e Cultura; Executar serviços de digitação e computação com conhecimento intermediário nos programas (WINDOWS, DOS, WORD, EXCEL, INTERNET, POWER POINT);

27. FUNÇÃO: ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Coordenar atividades específicas de um serviço; elaborar relatórios ou fazer-lhes análise, propondo soluções, elaborar e implantar instrumentos de controle; orientar a organização de arquivos e fichários; substituir a chefia nos impedimentos eventuais; emitir parecer em expedientes; executar serviços datilográficos quando necessário, redigir relatórios, atas e correspondências em geral, desempenhar outras atividades afins.

Realização:

28. FUNÇÃO: DESENHISTA TÉCNICO (CADISTA)

Executar desenhos de projetos de obras, inclusive edificações, com detalhes e especificações; determinar perfis topográficos; projetar formulários em geral, desenhar gráficos de organização, estatísticas; executar desenhos relacionados com os cadastros municipais; projetar e executar desenhos artísticos em geral; executar outras atividades afins.

29. FUNÇÃO: TÉCNICO DE TURISMO

Executar atividades de apoio à proteção das áreas naturais com potencial turístico do Município; Planejar as atividades de ecoturismo, agroturismo, turismo rural e desenvolvimento sustentável; Auxiliar na produção de material de apoio às ações de educação ambiental; Auxiliar na promoção de reuniões e de encontros para sensibilização ambiental; Auxiliar na realização de oficinas educativas, de reuniões e de audiências públicas para discussão de projetos e programas com vistas à implementação da Política de Educação Ambiental; Executar diligências correlatas, especialmente as editadas no respectivo regulamento da profissão.

30. FUNÇÃO: TÉCNICO AGROPECUÁRIO

Executar atividades de natureza agropecuária, incluindo atividades de horticultura, feiras, assistência ao pequeno e médio produtor; proteção do meio-ambiente; desempenhar atividades afins.

31. FUNÇÃO: TÉCNICO DE INFORMÁTICA

Realizar estudos de concepção, análise, projeto, desenvolvimento, construção, implementação, testes de utilização, documentação e treinamento de software, operar microcomputadores, monitorando o desempenho de aplicativos, recursos de entrada, armazenamento e saída de dados, consumo da unidade central de processamento (CPU) e recursos de rede, bem como a assegurar o funcionamento dos *hardwares* e *softwares* e a orientar usuários na utilização de equipamentos e aplicativos nos diversos setores da Prefeitura.

32. FUNÇÃO: TOPOGRÁFO

Executar levantamentos planialtimétricos para execução de edificações públicas; levantamentos de áreas para fins de desapropriação em geral; promover o alívio e nivelamento para edificações; redes de esgoto e água; posteamento; promover lançamento de greide e traçado de ruas e estradas, efetuar outras atividades afins.

33. FUNÇÃO: ASSISTENTE DE CRIANÇA

Assistir as crianças de 0 (zero) a 06 (seis) anos, sob supervisão técnica; executar atividades afins.

34. FUNÇÃO: PROFESSOR I

Planejar atividades diárias; ministrar aulas; participar de treinamento; cumprir e fazer que se cumpram os programas e orientações dos órgãos de registros, supervisão de ensino e assistência ao aluno, executar atividades afins.

35. FUNÇÃO: OPERADOR DE SISTEMA

Executar atividades de computação em geral, digitação, operação, serviços auxiliares de programação, análise, organização e controle, executar outras atividades afins.

36. FUNÇÃO: PROFESSOR II

Planejar atividades diárias; ministrar aulas; participar de treinamento; cumprir e fazer que se cumpram os programas e orientações dos órgãos de registros, supervisão de ensino e assistência ao aluno, executar atividades afins.

37. FUNÇÃO: BIOMÉDICO

Compete executar tarefas na área de análises clínicas (realizar análise, assumir a responsabilidade técnica e firmar os respectivos laudos) com competência legal para assumir e executar o processamento de sangue, suas sorologias e exames pré-transfusionais.

38. FUNÇÃO: NUTRICIONISTA

Atribuições típicas: Identificar e analisar hábitos alimentares e deficiências nutritivas nos alunos, bem como compor cardápios especiais visando suprir as deficiências diagnosticadas; Elaborar programas de alimentação básica para os estudantes e crianças das creches da rede municipal; Supervisionar os serviços de alimentação promovidos pela Prefeitura, visando sistematicamente as escolas e creches, para o acompanhamento dos programas e averiguação do cumprimento das normas estabelecidas.

39. FUNÇÃO: PROFESSOR III

Planejar atividades diárias; ministrar aulas; participar de treinamento; cumprir e fazer que se cumpram os programas e orientações dos órgãos de registros, supervisão de ensino e assistência ao aluno, executar atividades afins.

40. FUNÇÃO: ASSISTENTE SOCIAL

Planejar, organizar, coordenar e controlar a assistência social à comunidade, no sentido de resolver os problemas de desajustamentos sociais; treinar pessoal técnico e auxiliar, promover reuniões com os diversos segmentos da sociedade; desempenhar outras atividades afins.

41. FUNÇÃO: BIBLIOTECONOMISTA

Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades das Bibliotecas municipais.

42. FUNÇÃO: CONTADOR

Conferir e orientar os técnicos de orçamentos e contabilidade; acompanhar e manter informação sobre alterações na Legislação contábil; efetuar exames de escritas em autarquias e Fundações, bem como as entidades subvencionadas pela Prefeitura; efetuar exames extrajudiciais de qualquer natureza; calcular correção de valores, para pagamento de indenizações, renovações de contrato etc.; acompanhar auditoria pública; prestar assistência aos conselhos fiscais dos órgãos da administração indireta; participar da elaboração da proposta orçamentária, efetuar quaisquer outros exames de apurações, investigações, perícias; desempenhar outras atividades afins.

43. FUNÇÃO: FISIOTERAPEUTA

Executar atividades correspondentes a sua respectiva formação técnica de nível superior especializada; orientando a execução dos trabalhos e desenvolvendo atividades de programação em sua área de atuação.

44. FUNÇÃO: FONOAUDIÓLOGO

Realização de avaliação audiométrica e impedanciometria; indicação de adaptação de aparelhos auditivos; criação de programa de prevenção de problemas auditivos; reeducação da fala e voz; avaliação de linguagem compreensiva e expressiva; tratamento das diferentes disfunções na área da linguagem; diagnosticar padrões de deglutição; atendimento a retardo de linguagem, deglutição atípica, distúrbio de leitura, escrita e distúrbios articulatórios; executar tarefas afins. Participar de equipes de diagnóstico realizando a avaliação da comunicação oral e escrita, voz e audição; realizar terapia fonoaudiológica dos problemas de comunicação oral e escrita, voz e audição; realizar o aperfeiçoamento dos padrões da voz e fala; participar da Equipe de Orientação e planejamento escolar, inserindo aspectos preventivos ligados a assuntos fonoaudiológicos; dar parecer fonoaudiológico, na área de comunicação oral e escrita, voz e audição; exercer outras atividades compatíveis com o cargo.

45. FUNÇÃO: JORNALISTA

O profissional deverá atuar tendo como instrumento de trabalho a apuração e produção de notícias institucionais e factuais dando publicidade e divulgação às informações. Na prática atuará na apuração e apresentação de notícias, desde coletar, redigir, editar e publicar informações sobre e de interesse do Município. O jornalista deverá atuar em várias áreas ou veículos de imprensa tais como jornais, revistas, televisão, rádio, websites, foto jornalismo e assessoria de imprensa.

46. FUNÇÃO: PEDAGOGO

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Planejar, organizar, coordenar, fiscalizar e controlar as atividades de orientação educacional e supervisão Pedagógica do ensino municipal; desempenhar outras atividades afins.

47. FUNÇÃO: PSICÓLOGO

Avaliar clientes utilizando métodos e técnicas próprias, analisando, diagnosticando e emitindo parecer técnico para acompanhamento, atendimento e outros serviços especializados; prestar atendimento psicológico de ordem psicoterápica e/ou cunho preventivo através de sessões individuais ou grupais; programar e desenvolver processos de treinamento e reciclagem de servidores e estagiários; desempenhar atividades afins.

48. FUNÇÃO: RELAÇÕES PÚBLICAS

O profissional deverá avaliar as atitudes públicas, identificar as diretrizes e a conduta individual ou da organização na busca do interesse público, e planejar e executar um programa de ação para conquistar a compreensão e a aceitação das ações públicas. Deverá ainda, planejar, implantar e desenvolver o processo total da comunicação institucional da organização como recurso estratégico de sua interação com seus diferentes públicos e ordenar todos os seus relacionamentos com esses públicos, para gerar um conceito favorável sobre a organização, capaz de despertar no público credibilidade, boa vontade para com ela, suas atividades e seus meio. Outra função do profissional é desempenhar teoricamente e na prática, as ações de protocolo aplicadas e seguidas pelo Cerimonial.

49. FUNÇÃO: TERAPEUTA OCUPACIONAL

Elaborar o diagnóstico e prognóstico terapêutico de cada paciente compreendido como avaliação cinético-ocupacional, prescrever condutas próprias do Terapeuta Ocupacional, ordenar o processo terapêutico, organizar e estruturar teste de terapia ocupacional nos casos selecionados para tratamento clínico, planejar trabalhos recreativos, criativos e manuais, individuais e em grupo, participar de campanhas educativas, participar de equipe multidisciplinar, desenvolver outras atividades correlatas ao cargo.

50. FUNÇÃO: ENGENHEIRO ELÉTRICO

Pré Requisito – Curso de NR10; executar serviços elétricos, analisando propostas técnicas, instalando, configurando e inspecionando sistemas e equipamentos, executando testes e ensaios; projetar, planejar e especificar sistemas e equipamentos elétricos, elaborando sua documentação técnica; coordenar empreendimentos e estudos de processos elétricos; executar outras tarefas correlatas, conforme necessidade do serviço e orientação superior.

51. FUNÇÃO: ENFERMEIRO

Coordenar as ações de saúde da população; realizar supervisão e treinamento de pessoal de enfermagem; promover reuniões com a comunidade, visando atender as necessidades de saúde da população; realizar supervisão e treinamento de pessoal de enfermagem, elaborar rotinas e novas técnicas em consonância com as demais áreas para capacitar o pessoal auxiliar; desempenhar outras atividades afins.

52. FUNÇÃO: MÉDICO VETERINÁRIO

Planejar, organizar, coordenar, fiscalizar e controlar os serviços de vigilância sanitária e epidemiológica de alimentos. Controle de zoonoses, de vetores e roedores, saúde animal e atualização permanente da Legislação afim; treinar pessoal da área; participar na elaboração de diagnóstico de saúde do Município; desempenhar outras atividades afins.

53. FUNÇÃO: ODONTÓLOGO

Examinar a clientela, formulando diagnósticos, elaborando e executando planos de tratamentos realizando cirurgias bucais, trabalhos restauradores e outros necessários ao tratamento planejado; treinar pessoal técnico e auxiliar, aplicar métodos visando a prevenção dos problemas de saúde bucal, incorporando ações de natureza educativa coerentes com a realidade social, desempenhar outras atividades afins.

54. FUNÇÃO: PROCURADOR MUNICIPAL

Realização:

Propiciar assessoria jurídica ao Prefeito e os Órgãos da Administração; efetuar estudos para atualização da Legislação Municipal; emitir pareceres em processos internos e minutas de anteprojetos de leis e decretos; representar ou tomar as providências para representação em Juízo da Prefeitura; desempenhar outras atividades afins.

55. FUNÇÃO: ENGENHEIRO CIVIL

Projetar, calcular, orçar, coordenar e fiscalizar a construção, reforma a ampliação de prédios, estradas de rodagem, praças, pontes e obras de arte; examinar e aprovar projetos de edificações particulares e fiscalizar a execução; emitir parecer em processos de aprovação de loteamentos e parcelamentos ou fusão de lotes; fazer relatórios com recomendações; desempenhar outras atividades afins.

ANEXO III

TIPOS DE PROVAS E QUANTIDADE DE QUESTÕES

Cargos	Tipos de Provas	Número de Questões
Nível Elementar – Alfabetizado		
Agente de Serviços Urbanos	Língua Portuguesa	15
Cozinheira	Matemática	15
Guarda Municipal	Conhecimentos Gerais	10
Servente		
Servente Escolar		
Coveiro		
Oficial de Obras – Carpinteiro		
Oficial de Obras – Bombeiro		
Oficial de Obras – Eletricista		
Oficial de Obras – Soldador		
Oficial de Obras – Pintor		
Oficial de Obras – Pedreiro		
Padeiro		
Motorista	Língua Portuguesa	15
Operador de Máquinas Pesadas	Matemática	15
Mecânico	Conhecimentos Gerais	10
Soldador Serralheiro	Prova Prática	-
Eletricista de Autos		

Cargos	Tipos de Provas	Número de Questões
Nível Fundamental Completo		
Atendente / Consultório Odontológico	Língua Portuguesa	15
Auxiliar de Biblioteca	Matemática	15
Auxiliar de Serviços	Conhecimentos Gerais	10

Cargos	Tipos de Provas	Número de Questões
Nível Médio Completo		
Agente de Assistência Social	Língua Portuguesa	15
Auxiliar de Secretaria	Noções de Informática	15
Agente de Cultura	Conhecimentos Gerais	10
Assistente de Administração		
Fiscal Municipal – Tributário	Língua Portuguesa	10
Fiscal Municipal – Posturas	Conhecimentos Gerais	10
Fiscal Municipal – Sanitário	Conhecimentos Específicos	20
Fiscal Municipal – Ambiental		
Monitor		
Técnico de Orçamento e Contabilidade		
Técnico de Laboratório		
Desenhista Técnico (Cadista)		
Técnico em Turismo		
Técnico Agropecuário		
Técnico de Informática		
Topógrafo		
Assistente de Criança		
Operador de Sistema		
Técnico de Enfermagem	Língua Portuguesa	10
Técnico de Higiene Dental	Saúde Pública	10
	Conhecimentos Específicos	20
Professor I	Conhec. Didáticos Pedagógicos	10
	Língua Portuguesa	06
	Matemática	06
	História	06
	Geografia	06
	Ciências	06

Realização:

Cargos	Tipos de Provas	Número de Questões
Nível Superior Completo		
Professor II – 5ª a 8ª Série: - Língua Portuguesa - Matemática - Ciências - História - Geografia - Língua Inglesa - Ensino Religioso - Educação Física - Artes Professor III: - Língua Portuguesa - Matemática - Biologia - Química - Física - Geografia - Artes Pedagogo	Língua Portuguesa Conhec. Didáticos Pedagógicos Conhecimentos Específicos	10 10 20
Nutricionista Assistente Social Biblioteconomista Contador Jornalista Relações Públicas Engenheiro Elétrico Procurador Municipal Engenheiro Civil Farmacêutico Bioquímico Biomédico	Língua Portuguesa Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos	10 10 20
Fisioterapeuta Fonoaudiólogo Psicólogo Terapeuta Ocupacional Enfermeiro Médico Veterinário Odontólogo	Língua Portuguesa Saúde Pública Conhecimentos Específicos	10 10 20

Realização:

ANEXO IV

PROGRAMAS DE PROVAS OBJETIVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA

CARGOS DE NÍVEL ALFABETIZADO

AGENTE DE SERVIÇOS URBANOS, COZINHEIRA, GUARDA, MUNICIPAL, SERVENTE, SERVENTE ESCOLAR, COVEIRO, OFICIAL DE OBRAS (Carpinteiro, Bombeiro, Eletricista, Soldador, Pintor e Pedreiro), **PADEIRO, MOTORISTA, OPERADOR DE MÁQUINAS PESADAS, MECÂNICO, SOLDADOR SERRALHEIRO, ELETRICISTA DE AUTOS.**

PORTUGUÊS: TEXTO: Interpretação de Texto; Alfabeto; Sílabas; Encontro Vocálico; Encontro Consonantal; Sílabas Tônicas; Substantivo, Coletivo, Acentuação; Sinônimos e Antônimos; Frase, Tipos de Frase; Substantivo Próprio e Comum; Gênero, Número e Grau do Substantivo; Adjetivo;

Sugestões Bibliográficas:

Linguagem Viva, Cláudia Miranda, Editora Ática, Eu Gosto de Comunicação, Célia Passos e Zeneide Silva, Editora Nacional; A Construção da Linguagem, Siqueira & Bertolin, Editora IBEP.
Ou qualquer livro atualizado de Português de 1ª a 4ª série

MATEMÁTICA: Conjuntos; Sistema de Numeração Decimal; Sistema Romano de Numeração; Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão de Números Naturais; Números Racionais; Operações com Frações de Mesmo Denominador; Números Decimais; Sistema Monetário, Medidas de Comprimento, Massa, Capacidade e Tempo; Geometria; Perímetro.

Sugestões Bibliográficas:

Pode Contar Comigo, Bonjorno, Editora FTD S.A; Viva Vida, Giovanni Giovanni Jr., Editora FTD, Coleção Quero Aprender Matemática, Oscar Guelli, Editora Ática; Coleção Marcha Criança, Mª Teresa/Mª do Carmo/Mª Elisabete/A.Coelho, Editora Scipione; Eu Gosto de Matemática, C. Passos/Z. Silva, Editora Nacional.

Ou qualquer livro atualizado de Matemática de 1ª a 4ª série.

CONHECIMENTOS GERAIS: 1) Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do município de Três Marias, do Estado de Minas Gerais, 2) Fatos históricos do Município de Três Marias, pontos turísticos, Conhecimentos gerais ligados ao Município de Três Marias e seu distrito.

Sugestões Bibliográficas:

Revistas, Jornais e Telejornais.

Sites de Busca e Pesquisa na Internet

Livros Memórias de Três Marias – Autor João Gonçalves Neto

Raízes e Evolução – Autora Zélia Antônia Moreira

CARGOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL COMPLETO:

ATENDENTE/CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO, AUXILIAR DE BIBLIOTECA, AUXILIAR DE SERVIÇOS.

LÍNGUA PORTUGUESA: TEXTO: Interpretação de texto informativo ou literário. FONÉTICA: fonema e letra; classificação dos fonemas (vogais, semivogais e consoantes); encontros vocálicos; encontros consonantais; dígrafos; sílabas; tonicidade das sílabas. ORTOGRAFIA: Emprego das letras maiúsculas e minúsculas; acentuação gráfica; representação das unidades de medida; emprego do hífen. MORFOLOGIA: Famílias de palavras; afixos; processos de formação de palavras; reconhecimento, emprego, flexões e classificações das classes gramaticais. SINTAXE: A estrutura da oração (classificação e emprego dos termos); a estrutura do período composto (classificação e emprego das orações); emprego dos sinais de pontuação; regência verbal e nominal; a ocorrência da crase, concordância verbal e nominal.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br

Sugestões Bibliográficas:

1. Gramática Nova. Faraco & Moura.
2. Novíssima Gramática. Domingos Paschoal Cegalla.
3. Curso Prático de Gramática Ernani Terra.
4. Gramática Ilustrada. Hildebrando A. de André.

MATEMÁTICA: Sistema de medida, Sistema métrico decimal, unidade de comprimento, unidades usuais de tempo, Razões, Proporções, Grandezas direta e inversamente proporcionais, Regra de três simples e composta, Porcentagem, Juros, Conjuntos Numéricos, MDC e MMC, Equações e inequações de 1º grau, Sistema de equações, Problemas de operações e equações, Produtos Notáveis, Fatoração, Equações do 2º grau, Relações Métricas no triângulo retângulo, Razões trigonométricas no triângulo retângulo, Teorema de Tales, Teorema de Pitágoras, Áreas de figuras planas.

Sugestões Bibliográficas:

1. BONGIOVANNI, VISSOTO E LAUREANO, 5ª a 8ª série. 7ª edição. Matemática Vida. Ed. Ática, 1982.
2. IEZZI, Gelson, 1939. Matemática 5ª a 8ª série. Dolce Oswaldo, Machado Antônio - SP. Atual
3. GIOVANNI, José Ruy, CASTRUCCI, Benedito, JÚNIOR, José Ruy Giovanni. A Conquista da Matemática – Teoria e Aplicação 5ª a 8ª série, Edição renovada. Editora FTD. SP, 1992.
4. IMENES, Luiz Márcio, LELLIS, Matemática 5ª a 8ª série. Editora Scipione. 1998.

CONHECIMENTOS GERAIS: 1) Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do município de Três Marias, do Estado de Minas Gerais, do Brasil e do Mundo. 2) Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais, divisão política do Estado de Minas Gerais, número de municípios do Estado, Fatos históricos do Município de Três Marias e do Estado de do Minas Gerais, principais: rodovias Federais, pontos turísticos, cidades históricas, portos, aeroportos, economia. Conhecimentos gerais ligados ao Município de Três Marias e seu distrito.

Sugestões Bibliográficas:

Livros de Ciências e História do Brasil;
Revistas, Jornais e Telejornais.
Sites de Busca e Pesquisa na Internet
Constituição Federal de 1988 (Atualizada).

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO COMPLETO:

AGENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, AUXILIAR DE SECRETARIA, AGENTE DE CULTURA, ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO, FISCAL MUNICIPAL (Tributário, Posturas, Sanitário e Ambiental), MONITOR, TÉCNICO DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE, TÉCNICO DE LABORATÓRIO, DESENHISTA TÉCNICO (CADISTA), TÉCNICO EM TURISMO, TÉCNICO AGROPECUÁRIO, TÉCNICO DE INFORMÁTICA, TOPOGRAFO, ASSISTENTE DE CRIANÇA, OPERADOR DE SISTEMA, TÉCNICO DE ENFERMAGEM, TÉCNICO DE HIGIENE DENTAL.

PORTUGUÊS: 1 – Compreensão de texto literário ou informativo. 2 – Conhecimentos Lingüísticos: Fonética: fonemas, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos, sílabas, tonicidade. Morfologia: a estrutura da palavra, formação de palavras, as classes de palavras. Ortografia: emprego das letras, acentuação gráfica. Pontuação: emprego dos sinais de pontuação. Sintaxe: os termos da oração, as orações no período composto, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, ocorrência da crase, colocação de palavras. Semântica: sinonímia e antonímia, homografia, homofonia, paronímia, polissemia.

Sugestões Bibliográficas:

1. MESQUITA, Roberto Melo - Gramática da Língua Portuguesa – Editora Saraiva.
2. CAMPEDELLI, Samira Youssef e SOUZA, Jésus Barbosa – Gramática do texto – texto da gramática – Editora Saraiva.
3. PASQUALE e ULISSES - Gramática da Língua Portuguesa – Editora Scipione.
4. TERRA, Ernani - Curso Prático de Gramática – Editora Scipione.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

5. SACCONI, Luiz Antônio - Nossa Gramática – Teoria e Prática – Atual Editora.

MATEMÁTICA: Conjuntos; Conjuntos numéricos; Funções; Relações; Função polinomial do 1º e 2º grau; Função modular; Função exponencial; Função logarítmica; Progressões aritméticas e geométricas; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Análise combinatória; Binômio de Newton; Conjuntos de números complexos; Polinômios; Trigonometria - Aplicação no triângulo retângulo, Funções circulares, Relações e identidades trigonométricas, Transformações trigonométricas; Equações trigonométricas; Inequação trigonométricas; Relações de triângulos quaisquer; Geometria – Semelhança de figuras geométricas planas, Relações métricas no triângulo retângulo, Polígonos regulares inscritos na circunferência, relações métricas, Área das figuras geométricas planas, Poliedros, Prismas, Pirâmide, Cilindro, Cone, Esfera; Geometria analítica – Introdução à geometria analítica plana, Estudo da reta no plano, cartesiano, Estudo da circunferência no plano cartesiano.

Sugestões Bibliográficas:

1. BIANCHINI, Edwaldo E PACCOLA Herval / Vol. Único – Ed. Moderna – 1995 / São Paulo.
2. FACCHINI, Walter – Vol. Único / Ed. Saraiva – 1997 / São Paulo.
3. GIOVANNI, José Ruy – BONJORNO, José Roberto – JUNIOR José Ruy Giovanni – Matemática Fundamental / Vol. Único – Ed. FTD – 1994 – São Paulo.
4. BEZERRA, Manoel Jairo – PUTNOKI José Castro – “JOTA” / Vol. Único – Ed. Scipione - 1994

CONHECIMENTOS GERAIS: 1) Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do município de Três Marias, do Estado de Minas Gerais, do Brasil e do Mundo. 2) Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais, divisão política do Estado de Minas Gerais, número de municípios do Estado, Fatos históricos do Município de Três Marias e do Estado de do Minas Gerais, principais: rodovias Federais, pontos turísticos, cidades históricas, portos, aeroportos, economia. Conhecimentos gerais ligados ao Município de Três Marias e seu distrito.

Sugestões Bibliográficas:

Livros de Ciências e História do Brasil;
Revistas, Jornais e Telejornais.
Sites de Busca e Pesquisa na Internet
Constituição Federal de 1988 (Atualizada).

SAÚDE PÚBLICA: 1. Programa HumanizaSUS. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas; 3. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa, cuidados com os resíduos dos serviços de saúde.

Sugestões Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. ed. Brasília, 2001.
2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MEDRONHO, R.A. et al. *Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.
5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999
7. Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde,

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Março de 2004. Disponível no site: www.saude.gov.br

8. Constituição Federal - Título VIII, Capítulo II, seção II

9. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização - Ministério da Saúde/ Secretaria Executiva. Disponível no

endereço: www.saude.gov.br/humanisus,

10. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080

11. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001

12. SILVA, MJP. Comunicação tem Remédio - A Comunicação nas relações interpessoais em Saúde. São Paulo/ Ed Gente, 1996

NOÇÕES DE INFORMÁTICA PARA OS CARGOS DE AGENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, AUXILIAR DE SECRETARIA, AGENTE DE CULTURA, ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO: 1. Windows NT/XP: operações básicas, barras de atalho, gerenciador de arquivo. 2. MS Office 2003: Operações básicas do Word, Excel, PowerPoint e Access. 3. Conceitos básicos de Internet, Intranet, navegadores (Browse) e Correio. 4. Procedimentos básicos para realização de cópias de segurança (Backup). 5. Conhecimentos básicos de microcomputadores PC - Hardware.

Sugestões Bibliográficas:

1. LANCHARRO, E. A. et al. Informática Básica. Editora Makron Books, 1ª Edição, 1991.

2. NORTON, P. Introdução à Informática Makron Books, 1997.

3. OLIVEIRA, M. A. M. Microsoft Office 2003 Standard. Editora Brasport. 1ª Edição, 2004

4. MILLER, M. Internet - Rápido e Fácil para Iniciantes. Editora Campus, 1995.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

FISCAL MUNICIPAL - TRIBUTÁRIO: Legislação Municipal - Lei Orgânica do Município de Três Marias - Resolução nº 186/2004 e alterações; Código Tributário do Município de Três Marias-MG - Lei Municipal nº 1.234/93 e alterações.

FISCAL MUNICIPAL - POSTURAS e SANITÁRIO: Legislação Municipal - Lei Orgânica do Município de Três Marias - Resolução nº 186/2004 e alterações; Código de Obras e Posturas do Município de Três Marias - Lei Municipal nº 91 de 03/93

FISCAL MUNICIPAL - AMBIENTAL: Legislação Municipal - Lei Orgânica do Município de Três Marias - Resolução nº 186/2004 e alterações; Lei da Política de Proteção, Conservação e Melhoria do Meio Ambiente - Lei Municipal nº 1924 de 15 de julho de 2005.

* Leis disponíveis para cópia xerográfica no Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Três Marias.

MONITOR: Para a Educação Infantil de acordo com o Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil (Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem oral e escrita; Matemática, Identidade e Autonomia); Avaliação na Educação Infantil; conteúdos referentes a criança de zero a 3 anos; Creche e planejamento; organização de tempo e do espaço, rotina diária; Cuidados com a criança: alimentação, higiene, saúde e segurança; o brincar e o cuidar. **Legislação:** Constituição da República Federativa do Brasil (Título VII, Capítulo III, seção I- Da educação - arts. 205 a 214); Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento - Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.

Sugestões Bibliográficas:

1. HOFFMANN, Jussara Maria. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola a universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

2. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas: Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br

3. FERREIA, Maria Clotilde Rossetti e (Org.). Os fazeres na Educação Infantil. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
4. Goulart, i. b. Piaget Experiências Básicas para Utilização pelo Professor. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
5. MOYLES, Janet R.- A excelência do brincar. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.
6. MOYLES, Janet R.- Só brincar? O papel do brincar na educação infantil, Editora Artmed, 2002.
7. OLIVEIRA, Zilma de Moraes R. de e (Org.) Educação Infantil: muitos olhares. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.
8. PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
9. SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 5ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003.
10. SEBER, M.G. Construção da inteligência pela criação. São Paulo: Scipione, 2002.
11. VINHA, T.P. O educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista. Campinas, SP: Mercado das Letras: São Paulo: Fapesp, 2.000. (p. 37-126; 157-178; 331-393).

TÉCNICO DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE: Contabilidade Pública: Conceitos gerais. Campo de aplicação. Regimes contábeis Técnicas de registro e de lançamentos contábeis. Plano de Contas. Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial. Demonstração das Variações Patrimoniais. Orçamento Público: Conceitos gerais. Processo de Planejamento. Princípios. Ciclo Orçamentário. Orçamento por Programas. Receita Pública: Conceito; Classificação; Estágios; Escrituração Contábil. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito; Classificação. Licitação; Estágios. Restos a Pagar: Conceitos; Sistemática; Implicações após a Lei de Responsabilidade Fiscal. Dívida Pública: Conceitos; Sistemáticas; Implicações após a Lei de Responsabilidade Fiscal. Regime de Adiantamento: Conceito; Finalidades; Controle dos Adiantamentos. Patrimônio Público: Conceito; Bens, direitos e obrigações das Entidades Públicas. Variações Patrimoniais. Variações Ativas e Passivas. Créditos Adicionais: Conceito; Classificação; Autorização e Abertura; Vigência; Indicação e Especificação de recursos. Controle Interno: Conceitos; Objetivos; Implantação do Sistema de Controle Interno e Metodologias Existentes. Prestações de Contas: Instrução Normativa nº 06/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais. Demonstrativos exigidos e seu preenchimento; Prazos. Licitações: Modalidades; Conceitos Gerais; Limites; Processos e Procedimentos Licitatórios; Julgamento das Propostas; Contrato Administrativo; Concessões e Permissões.

Sugestões Bibliográficas:

- Legislação Federal: Lei nº 4.320/64; Lei Complementar nº 101/2000; Lei nº 8.666/93 e suas alterações, Lei nº 8.987/95; Lei nº 9.074/95; Lei nº 10.028/00; Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e posteriores Emendas Constitucionais;
- Livros:
 - Contabilidade Pública / João Angélico;
 - Contabilidade Pública / Heilio Kohama;
 - Lei de Responsabilidade Fiscal Comentada: LC nº 101/00 / Adauto Viccari Junior..., Flávio da Cruz (coordenador) - São Paulo: Atlas, 2000.
 - Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON / Armando Catelli (coordenador). - São Paulo: Atlas, 1999.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO: Fundamentos Básicos: Materiais utilizados. Medidas de volume. Coleta de material para exames. Preparo de soluções diversas. Limpeza e esterilização. Registro de resultados e organização do material de consumo e permanente. Hematologia: Confecção e coloração de esfregaços. Execução de exames rotineiros: hematócrito, hemoglobina, hemossedimentação, contagem de hemácias e leucócitos, tempo de sangria e coagulação. Bioquímica: Dosagens bioquímicas de rotina: glicose, colesterol, uréia, creatinina, ácido úrico, triglicérides, transaminases. Imunologia. Sistema ABO, RH, DU, COOMBS. Sorologia - AEO, PCR, LATEX, VDRL. Teste imunológico da gravidez. Urina rotina: Caracteres gerais; Pesquisa de elementos anormais – tiras relativas e reações específicas; Obtenção do sedimento urinário. Parasitologia: Métodos para exames de fezes – HPJ, Bauman Moraes, Kato e Graham. Parasitas intestinais e extra-intestinais de interesse médico.

Sugestões Bibliográficas:

1. BIER, Otto. Bacteriologia e Imunologia. Ed. Melhoramentos.

Realização:

2. BRANDÃO, Jaime P. de Lima; FILHO, Nevio U. Caparica; MENDES, Malker Righi. Manual de Patologia Clínica. 1ª Edição Ao Livro Técnico, 1976.
3. CARVALHO, Willian de Freitas. Técnicas Médicas de Imunohematologia. 4ª Edição Cooperativa Editora de Cultura Médica Ltda, 1986.
4. MOURA, Roberto de Almeida, Técnicas de laboratório. 3ª Ed. Livraria Atheneu, 1987.
5. NEVES, David Pereira. Parasitologia humana, 1974.
6. VALLADA, Edigard Pinho. Manual de exames de urina. 4ª Edição Livraria Atheneu, 1981.

DESENHISTA TÉCNICO (CADISTA): Conceitos fundamentais do Autocad e seus atributos. Compreensão do ambiente de desenho. Conceitos fundamentais dos objetos, entidades, blocos, camadas, espaço de papel, escala. Configuração de interface: configuração das barras de ferramentas, configuração do ponteiro do AutoCAD, configuração da impressora do sistema e configuração geral do sistema. Conceito de propriedades de objeto: Compreensão do poder das camadas, Criação de camadas de desenho, configuração de layers, cores, e linetypes. Conhecimento dos comandos básicos: limites do desenho, noções de visualização, opções e definições de seleção de objeto, comandos fundamentais, comandos básicos de criação dos objetos e plantas, criação de objetos, composições, plantas, desenhando e composição em duas dimensões. Utilização dos recursos de modificação, edição, dimensionamento e alteração das propriedades de um objeto. Inserção de texto e símbolos em um desenho. Conceito de definição, criação, inserção e propriedades de blocos. Conceito, criação e edição de atributos. Conceito de espaço de papel, paper space e model space. Compreensão de impressão e plotagem de trabalhos. Compreensão dos recursos de Dimensionamento.

Sugestões Bibliográficas:

- KNIGHT, ROBERT L.. Autocad – Referência Rápida. Editora Pioneira, 1992
FERNANDEZ, J.LOPES. Autocad 12. Editora Makron Books Ltda, 1995
CENSI, ALEXANDRE L.C.. Autocad 12 Guia Rápido. Editora Érica, 1994
ELLIOTT, STEVEN D.. Autocad 13 Guia Completo Conciso. Editora Makron Books, 1996
SANTOS, JOAO. Autocad 14 Guia de Consulta Rápida. Editora Brasport, 1999

TÉCNICO EM TURISMO: Organização Estrutural em Turismo. Sistemas do Turismo: inter-relação entre os componentes. Modelo brasileiro de organização da atividade turística; órgãos oficiais e entidades representativas do setor. O Turismo nas Constituições Federal e Estadual e na Lei Orgânica do Município. Noções de oferta e demanda para o setor turístico. Realização de Inventário e diagnóstico turístico. Tendências para o Setor Turístico.

Sugestões Bibliográficas:

1. BISSOLI, Maria Ângela Marques. Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação. Ed. Futura, 2ª edição.
2. IGNARRA, Luiz Renato. Fundamentos do Turismo - Ed. Pioneira, 2000.
3. SOUZA, Arminda Mendonça e CORREA, Marcos Vinicius. Turismo: Conceitos, definições e siglas - Ed. Valer/2000.
4. Constituição Federal e Estadual

TÉCNICO AGROPECUÁRIO: ÁREA AGRÁRIA: CULTURAS (Algodão, Arroz, Feijão, Soja, Café, Cana de açúcar e Mandioca) – Amostragem de solo, correção de solo, Escolha de cultivares, Tratamento de sementes, Plantio (Época, espaçamento, densidade), Produção de mudas (Local construção viveiro, controle de pragas e doenças, aclimatação de mudas), Adubação – (níveis de fertilidade do solo; relações básicas de nutrientes; recomendações baseadas em análise de solo, adubação orgânica), Tratos culturais, Tipos de Cultivos, Uso de herbicidas, Aplicação de defensivos, Cultivo do café (Poda, Decote, Recepa, Esqueletamento, Desbrota, Arruação e esparramação), Pragas e Doenças de importância econômica, Colheita, Classificação, armazenamento, comercialização. **OLERICULTURA:** Escolha do terreno, Preparo do solo (aração, gradagem, coleta de amostra de solo, sementeiras e canteiros), Preparo de mudas, Plantio (espécie, variedade, épocas, ciclo, espaçamento, densidade), Adubação (orgânica e química), calagem, transplante, Tratos culturais, Tratamento fitossanitário, desbaste, herbicida, Colheita e Beneficiamento – Classificação, acondicionamento. **CONSERVAÇÃO DE SOLOS:** Técnicas de conservação de solos. **DEFESA SANITÁRIA VEGETAL:** Conhecimentos gerais sobre a preservação ecológica, defensivos

Realização:

biológicos e químicos. **ÁREA PECUÁRIA:** BOVINOCULTURA DE LEITE E CORTE – Conhecimentos gerais sobre: Alimentos e alimentação; Melhoramento genético, Sanidade animal e Manejo geral. SUINOCULTURA: Conhecimentos gerais sobre: Melhoramento genético e reprodução, Principais doenças – tratamento e controle, Alimentos e alimentação, Instalações e equipamentos, Controle e planejamento da produção. PISCICULTURA: Conhecimentos gerais sobre: Construção de viveiros para piscicultura; construção de pequenas barragens; fertilização, adubação de viveiros para piscicultura. AVICULTURA DE CORTE: Conhecimentos gerais sobre: Instalações; alimentação; manejo e sanidade. APICULTURA: Conhecimentos gerais sobre: Manejo apícola.

Sugestões Bibliográficas:

DEFESA SANITÁRIA VEGETAL:

BERGAMIN FILHO, A, et al. **Manual de Fitopatologia**, 3ª ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. 919 p. 2v.

GALLO, D, et. **Manual de Entomologia Agrícola**, São Paulo: Ed Agronômica Ceres, 2ª ed. 1998. 649 p.

OLERICULTURA:

FIGUEIRA, F. A. R. **Manual de Olericultura; Cultura e comercialização**. Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 1981, V.6, 338p.

FIGUEIRA, F. A. R. **Manual de Olericultura; Cultura e comercialização**, Ed. Agronômica Ceres, São Paulo, 1983, V.7. 367p.

CULTURAS E CONSERVAÇÃO DE SOLOS:

FERREIRA, P. H. M. **Princípios de manejo e de conservação do solo**. 3ª ed. São Paulo. Nobel, 1986, 135p. Ilust. 2 exemplar.

GALETI, P. A. **Guia do técnico Agropecuário**. Campinas, ICEA, 1983. 135p.

MALAVOLTA.E. **ABC da Análise de Solos e Folhas**. EdCERES Ltada, SP. 1992.123p.

RENA, A.B. et al. Cultura do cafeeiro. **In: Fatores que afetam a produtividade do cafeeiro**. Piracicaba, Instituto da Potassa & Fosfato, 1986.

VIEIRA, CLIBAS. **Cultura do feijão** (Viçosa). Imprensa Universitária da UFV.

PECUÁRIA:

BOVINOS

LUCCI, CARLOS DE SOUZA. **Bovinos Leiteiros Jovens. Nutrição, Manejo, Doenças**. Universidade de São Paulo. São Paulo. 1989.

HAFEZ, E.S.E. **Reprodução Animal**. Ed. Manole. 4ª ed., 1982. 722p.

NUNES, I.J. **Nutrição Animal Básica**. Belo Horizonte. FEP-MVZ. 2.ed., 1988. 387p.

MANUAL MERCK DE VETERINÁRIA. 7 Ed. São Paulo: Livraria Roca Ltda, 1997. 2169 p.

SUÍNO:

LIMA, J. A. et al. Suinocultura; Escola Superior de Agricultura de Lavras, 1995.

PISCICULTURA

WOYNAROVICH, E. **Manual de Piscicultura**, Brasília; 1993.

APICULTURA:

WIESE, H.**Nova Apicultura**; porto Alegre. Ed Sulina. 1986.

PRODUÇÃO DE FRANGOS:

COTTA, T. Produção de carne de frango; COOPESAL. 1995.

TÉCNICO EM INFORMÁTICA: Componentes de um computador: hardware (barramentos, periféricos, dispositivos de entrada e saída, etc.) e software; Sistemas Operacionais: MS-DOS (operações básicas), Windows 95/98/2000/XP e Linux; Microsoft Office: Word, Excel, Power Point e Access; Conceitos básicos de Internet, Intranet, navegadores (browse) e Correio; Redes de computadores: conceitos e configuração de serviços básicos em Windows e Linux; Segurança de dados e de acesso, backup e antivírus; Noções básicas de lógica de programação, estrutura de dados, procedimentos e funções, tipos de dados, sistemas de numeração, sistemas gerenciadores de banco de dados, modelagem de dados e linguagem SQL. Outras questões versando sobre atribuições específicas do cargo.

Sugestões Bibliográficas:

1. LANCHARRO, E. A . et all. Informática Básica. Editora Makron Books, 1a Edição, 1991.

2. NORTON, P. Introdução à Informática Makron Books, 1997.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

3. VELLOSO, Fernando C.. Informática – Conceitos Básicos. Editora Campos, 5ª Edição, 1999.
4. TANENBAUM, A.S.. Sistemas Operacionais Modernos. Editora Prentice-Hall, 2ª Edição, 2003.
5. OLIVEIRA, M. A. M. Microsoft Office 2003 Standard. Editora Brasport. 1ª Edição, 2004
6. MILLER, M. Internet - Rápido e Fácil para Iniciantes. Editora Campus, 1995.
7. TANENBAUM, A.S.. Rede de Computadores. Editora Campus, 4ª Edição, 2003.
8. KUROSE, J.F.; ROSS, K.W. Redes de Computadores e a Internet. Editora Addison Wesley, 1ª Edição, 2003
9. GUIMARAES, Ângelo de Moura. Algoritmos e Estruturas de Dados.
10. KOTAMI, A.N.; SOUZA, R.L.; UCCI, W.. Lógica de Programação – Os Primeiros Passos. Editora Érica, 5ª Edição, 1991.
11. SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H.F.. Sistemas de Banco de Dados. Editora Makron Books. 3ª Edição. 1999.

TOPÓGRAFO: Trigonometria; Estradas, rampas e curva circular; Topografia; Medidas de Ângulos: Processo e Métodos de Medidas de Ângulos; Nivelamento; Levantamentos; Métodos topográficos: Planimetria e altimetria.

Sugestões Bibliográficas:

1. Lelis Espartel. Curso de Topografia Ed. Globo. 9ª edição. 1987.
2. Celso Cardão. Topografia. 7ª edição.
3. Curso de Topografia.
4. Luiz Edmundo Krusch Ewsky Pinto. Universidade Federal da Bahia. 1988.
5. José Aníbal Comastri. Topografia altrimetria. 2ª edição. Universidade Viçosa. 1987.

ASSISTENTE DE CRIANÇA: Para a Educação Infantil de acordo com o Referencial Curricular Nacional Para A Educação Infantil (Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem oral e escrita; Matemática, Identidade e Autonomia); Avaliação na Educação Infantil; conteúdos referentes a criança de zero a 3 anos; Creche e planejamento; organização de tempo e do espaço, rotina diária; Cuidados com acriança: alimentação, higiene, saúde e segurança; o brincar e o cuidar.
Legislação: Constituição da República Federativa do Brasil (Título VII, Capítulo III, seção I- Da educação – arts. 205 a 214); Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei nº 9.394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica.

Sugestões Bibliográficas:

1. HOFFMANN, Jussara Maria. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola a universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.
2. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas: Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
3. FERREIA, Maria Clotilde Rossetti e (Org.). Os fazeres na Educação Infantil. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
4. Goulart, i. b. Piaget Experiências Básicas para Utilização pelo Professor. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
5. MOYLES, Janet R.- A excelência do brincar. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.
6. MOYLES, Janet R.- Só brincar? O papel do brincar na educação infantil, Editora Artmed, 2002.
7. OLIVEIRA, Zilma de Moraes R. de e (Org.) Educação Infantil: muitos olhares. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.
8. PERRENOUD, Philipe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
9. SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 5ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003.
10. SEBER, M.G. Construção da inteligência pela criação. São Paulo: Scipione, 2002.
11. VINHA, T.P. O educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista. Campinas, SP: Mercado das Letras: São Paulo: Fapesp, 2.000. (p. 37-126; 157-178; 331-393).

OPERADOR DE SISTEMA: Sólidos conhecimentos Pacote Microsoft Office, Windows 95 e Windows 98. Noções básicas de sistemas operacionais de rede. Rede de computadores: conhecimentos de redes LAN, MAN e WAN e noções de gerenciamento. Teleprocessamento: conceitos e fundamentos

Realização:

gerais, dispositivos básicos, tecnologias e equipamentos. Banco de Dados: Conceitos gerais, modelagem de dados, modelos de entidade e relacionamentos. Segurança: controles de acessos físicos e lógicos, vírus e vacinas, técnicas de criptografia, segurança na Internet e Intranets. Internet: Histórico, tecnologia, protocolos, conceitos e serviços.

Sugestões Bibliográficas:

King, Adrian/Desvendando Windows 95, Campus, 1995
Bentes, Amaury/Microsoft Windows 98 - Arquitetura, Registry, Tecnologias & Recursos Avançados, Axcel Books do Brasil Editora, 1998
Norton, Peter/Introdução à Informática, Makron Books: 1996, Tanenbaum, Andrew S., e Woodhull, Albert S./Sistemas Operacionais: Projeto e implantação, Bookman, 2000
Cassel, Paul/Aprenda em 14 dias Access 97, Campus, 1997
Ramalho, José Antônio/Excel 97, Makron Books, 1998
Ramalho, José Antônio/Word 97, Makron Books, 1998
Manuais de Produtos Microsoft Office 97
Tanenbaum, Andrew S./Redes de computadores, Campus: 1997
Korth, Henry F., e Schatz, Abraham Silber/Sistemas de Banco de Dados, Makron Books, 1993
Pitkowski, André/Vírus, Editora Atlas, 1992.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM: Noções de saúde pública: epidemiologia, políticas de saúde; Programas e temas específicos na saúde: classificação de risco, Hospital amigo da criança, visita aberta, Aleitamento materno, humanização da assistência; Administração de medicamentos: Oral, parenteral, intramuscular e outros. Cuidados no preparo e administração de medicação. Cálculo de medicação. Noções gerais de Farmacologia; Limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização: conceitos, importância, procedimentos, produtos utilizados; Técnicas de enfermagem específicas para adulto, infantil e neonatal: oxigenoterapia, sondagens aplicações frias e quentes, técnicas de curativos, cuidados higiênicos, desinfecção de leitos, punção venosa; Assistência técnica de enfermagem nas urgências e emergências: PCR, hemorragia, choque, traumatismo, convulsão; Assistência técnica de enfermagem ao paciente cirúrgico: cuidados no pré e pós operatório, monitorização de sinais vitais, curativos; Assistência técnica de enfermagem em Terapia Intensiva adulto, infantil e neonatal: monitorização, cuidados com acesso venoso central, infusão de drogas, cuidados com sonda vesical gástrica e nasoentérica, ostomias; Assistência técnica de enfermagem no parto e puerpério; Assistência técnica de enfermagem ao recém-nascido de médio/baixo risco: acesso venoso, gavagem, posicionamento, estímulo à sucção e aleitamento materno; Assistência técnica de enfermagem ao paciente pediátrico: cuidados com doenças infecto contagiosas, cuidados no pré e pós operatório, cuidado com crianças portadoras de paralisia cerebral; Código de Ética profissional: direitos, deveres e proibições dos profissionais de enfermagem; Lei 7498/86 que dispõe sobre atribuições dos profissionais de enfermagem.

Sugestões Bibliográficas:

1. BRASIL, Decreto lei nº 94406/87. Regulamenta lei 7498/86 que dispõe sobre o exercício profissional da enfermagem
2. DU GÁS, B. W. Enfermagem Prática. 4ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, 1988.
3. ZIEGEL, E. E. CRANLEY, M. S. Enfermagem Obstétrica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara: 1985.
4. BRUNER, L. S. SUDDARTH, D. S. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan: 2002. V.1, 2, 3 e 4
5. POTTER, A. P. PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 5ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan: 2004.
6. BRASIL, M.S. Aleitamento materno e situação da criança no Brasil.
7. VEIGA, D. A., CROSSETTI, M. G. O. Manual de Técnicas de Enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre. Sagra Luzzato, 2000
8. GALLO, B. M. HUDK, C. M. Cuidados Intensivos em Enfermagem: Uma abordagem holística. 6ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara, 1987
9. Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL: HIGIENE DENTÁRIA: Doença Periodontal; Medidas de prevenção e controle das doenças bucais (cárie e doença periodontal). ODONTOLOGIA SOCIAL: Processo Saúde/Doença; Epidemiologia em Saúde Bucal; Políticas de Saúde; Organização e planejamento dos serviços de saúde. MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTAL: Funcionamento, conservação e

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

manutenção do equipamento; Materiais odontológicos; Instrumental odontológico; Ergonomia. FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: Medidas de biossegurança em odontologia; Primeiros socorros; Anatomia bucal e dental. TÉCNICAS AUXILIARES DE ODONTOLOGIA: Radiologia dentária; Técnicas de restaurações plásticas e de proteção do processo dentina-polpa; Técnicas de laboratório em prótese dental; Teste de vitalidade pulpar.

Sugestões Bibliográfica:

1. LUCAS, Simone Dutra. Materiais dentários: manual para ACD e THD. Belo Horizonte, Littera Maciel, 1997.
2. SAMARANAYAKE, L.P. Controle da infecção para a equipe odontológica. 2 ed. São Paulo, Santos, 1995.
3. PHILIPS, Ralph W. Shinner. Materiais dentários. 9 ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 1993.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Programa Nacional de doenças sexualmente transmissíveis/ AIDS. Hepatites, AIDS e herpes na prática odontológica. Brasília, 1996.
5. BRASIL. Guia curricular para formação de técnico em higiene dental para atuar na rede básica do SUS. Área curricular I: Prevenindo e controlando o processo de recuperação da saúde bucal. Brasília, 1994.
6. BRASIL. Guia curricular para formação de técnico em higiene dental para atuar na rede básica do SUS. Área curricular II: Participando do processo de recuperação da saúde bucal. Brasília, 1994.
7. BRASIL, Guia curricular para formação de técnico em higiene dental para atuar na rede básica do SUS. Área curricular III: Participando do planejamento e administração do serviço de saúde. Brasília, 1994.
8. PINTO, Vitor Gomes. A odontologia brasileira às vésperas do ano 2000: diagnóstico e caminhos a seguir. São Paulo, Santos, 1993.
9. BARATIERE, Luis N. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. São Paulo, Santos 1991.
10. BARROS, Olavo Bergamaschi. Ergonomia I: a eficiência ou rendimento e a filosofia correta de trabalho em odontologia. São Paulo, Santos, 1991.
11. THYSTRUP, Anders. Cariologia clínica. 2 ed. São Paulo, Santos, 1995.
12. FREITAS, Leonidas de. Radiologia bucal técnicas e interpretação. São Paulo, Pancast, 1992.

CARGOS DE NÍVEL MÉDIO - MAGISTÉRIO:

PROFESSOR I

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS: Orientações Didáticas: Didática da Língua Portuguesa. Didática da Matemática. Didática de Geografia e História. Didática de Ciências. Pluralidade. Interdisciplinaridade. Planejamento. Avaliação. Alfabetização. Metodologias. O processo de aprendizagem. Conteúdos. Filosofia crítica da educação. Os pensamentos filosóficos da educação. Pedagogia do conflito. Ideologia e contra-ideologia na educação. Temas transversais. Ensino e aprendizagem de questões sociais. Linguagem na escola. História da Educação. Sociologia da Educação. Tendências Pedagógicas. Gestão democrática. Autonomia. Pedagogia da inclusão. A relação professor/aluno. Conhecimento sobre ciclos de formação. A nova LDB. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Estrutura e funcionamento do ensino da Educação Básica. Reorganização do Ensino. Educação e sociedade. Temas emergentes. A escola e seus sujeitos. As funções sociais da escola no mundo contemporâneo. Cotidiano escolar. Democratização do ensino. Avaliação. Planejamento Participativo. Plano. Projeto Político Pedagógico.

Sugestões Bibliográficas:

Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa

Parâmetros Curriculares Nacionais - Matemática

Parâmetros Curriculares Nacionais - História e Geografia

CÓCCO, Maria Fernandes & **HAILER**, Marco Antônio. Alp - Alfabetização: Análise, Linguagem e Pensamento. Um trabalho de Linguagem numa proposta socioconstrutivista. Anotações para o professor. São Paulo. FTD, 1.995.

OLIVEIRA, Nyelda Rocha & Wykrota, Jordelina Lage Martins. Ciências: Descobrendo o Ambiente - Didático: Livros do Professor, vol. 1 ao 4 - Formato - Belo Horizonte.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

CARVALHO, Carmen Silva et alii. Construindo a Escrita: Gramática. Ortografia. Vols. 1 ao 4. Manual do Professor. Editora Ática. Belo Horizonte/MG.

SUPLEMENTO – A Escola Sagarana – Educação para a vida com dignidade e esperança – 2ª edição. Lições de Minas. Agosto de 2.001.

Brasil, MEC, A Nova LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Língua Portuguesa: 1. CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: 1.1. Morfossintaxe: Os nomes, classificação e emprego; O pronome: classificação e emprego; O verbo: emprego de modos e tempos; A organização do período e da oração; Concordância nominal e verbal; Regência nominal e verbal; Crase. 1.2. Variação Lingüística; Os principais variantes de dialetos e registros; A norma culta. **2. NOÇÕES DE TEORIA LITERÁRIA:** 2.1. Os gêneros literários: a lírica, a épica e o dramático. Seus elementos constitutivos; 2.2. caracterização da linguagem literária. **3. LITERATURA BRASILEIRA:** 3.1. A oralidade e sua apropriação pela literatura brasileira; 3.2. Identidade da literatura brasileira: a contribuição das culturas européias, indígena e africana. 3.3. A literatura infantil no Brasil: seu valor estético e características da narrativa e da poesia para crianças no Brasil.

Sugestões Bibliográficas:

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental *Parâmetros Curriculares Nacionais, para o Ensino Fundamental*, Brasília: MEC/SEF, 1997.

Matemática: A Matemática na evolução dos tempos. O significado da Matemática na Educação Infantil. Numeralização. Estruturas operatórias envolvidas no processo de construção de número (conservação de quantidades de grandeza discreta e contínua, classificação, seriação e seqüenciação). A ciência dos números. Números naturais. Sistema de numeração decimal e não decimal. Operações com números naturais (adição, subtração, multiplicação e divisão). O Quadro Valor de Lugar (QVL) (como recurso para o ensino das quatro operações fundamentais). Números racionais (as frações e os números decimais). Grandezas e medidas. Geometria. Tratamento da Informação. Resolver problemas: o lado lúdico do ensino da Matemática. O papel de lúdico no ensino da Matemática. A contribuição de jogos no ensino da Matemática. Parâmetros Curriculares Nacionais na área de Matemática.

Sugestões Bibliográficas:

BICUDO, M.A.V. (Org.) Educação Matemática. São Paulo: Morais, 1987. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: matemática. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998, Vol. 3. CARRAHER T. CARRAHER D., SCHLIEMANN A. Na vida dez, na escola zero. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2001. CENTURION, M. Número e Operações: conteúdo e Metodologia da Matemática. 10. ed. São Paulo: Ática, 2000. DAMBROSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. 6. ed. São Paulo: Papyrus, 1996. GOLBERT, C. S. Novos Rumos na Aprendizagem da Matemática. Porto Alegre: Mediação, 2002. GOLBERT, C. S. Matemática nas Séries Iniciais: sistema decimal de numeração. Porto Alegre: Mediação, 1999. JARANDILHA, D. ; SPLENDORE, L. Matemática já não é problema. São Paulo: Cortez, 2005. KAMII, C. A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação com escolares de 4 a 6 anos. Trad. Regina A. de Assis. 32. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004. KISHIMOTO, T.M. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Pioneira, 1998. KISHIMOTO, T.M. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 1999. KISHIMOTO, T. M. Jogo, brinquedo e brincadeira. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000. NUNES, T. et al. Educação Matemática: Números e operações numéricas. São Paulo: Cortez, 2005. RANGEL, A. C. Educação Matemática e a Construção do Número pela Criança: uma experiência em diferentes contextos sócio-econômicos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. RONCA, P. A.; TERZI, C.A. O movimento lúdico. São Paulo: Esplan, 1995. ROSA, E. N. Didática da Matemática. 11. ed. São Paulo: Ática, 1998. STAREPRAVO, A. R. Jogos para Ensinar e Aprender Matemática. Curitiba: Coração Brasil Editora, 2006. STAREPRAVO, A. R. O lúdico na formação do educador. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1997. SMOLE, K. C. S. A Matemática na Educação Infantil: a teoria das inteligências múltiplas na prática escolar. Reimpr. Ver. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. TOLEDO, M.; TOLEDO, M. Didática de Matemática: como dois e dois: a construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.

História: TEMPO E HISTÓRIA: O tempo na história, contando o tempo. O BRASIL TEM HISTÓRIA: Brasil 500 anos; os primeiros habitantes da América navegando pelo oceano. PASSEANDO PELA

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

HISTÓRIA: a evolução das técnicas de navegação, o cotidiano em alto mar, os primeiros contatos entre indígenas e portugueses, as terras indígenas viram colônia de Portugal, um governo português na colônia, as vilas e cidades fundadas no século XVII. **NA ÉPOCA DOS ENGENHOS:** a produção agrícola no Brasil, a cana-de-açúcar chega a colônia, a vida dos engenhos defendendo as terras conquistadas, a ampliação do território no século XVII. **PASSEANDO PELA HISTÓRIA:** as lutas pela liberdade. **O SÉCULO DO OURO:** uma terra que dá ouro, no controle das minas, impostos na atualidade, a vida nas vilas e cidades minerais, o ouro muda a capital da Colônia, a crise na mineração. **PASSEANDO PELA HISTÓRIA:** primeiros conflitos na América portuguesa, a arte no século de ouro. **BRASIL, DE COLÔNIA À REPÚBLICA:** a corte portuguesa chega à capital da colônia, a colônia passa a ter um povo governante, o Brasil livre do domínio português, um imperador no governo do Brasil, um novo sistema de governo: as regências. **PASSEANDO PELA HISTÓRIA:** principais revoltas no período regencial, um novo imperador para o Brasil, a modernização das cidades no século XIX, a vida nas fazendas de café, a queda da Monarquia. **UM SÉCULO DE REPÚBLICA:** Os primeiros tempos de República no Brasil. **PASSEANDO PELA HISTÓRIA:** conflitos nos primeiros anos da República, mudanças na capital do Brasil, o crescimento e a transformação das cidades; o lazer no início do século XX; o mais longo governo republicano do Brasil, um novo governo e uma nova capital para o Brasil, o governo nas mãos dos militares, a população luta por mais participação, a população escolhe seu novo governante, o Brasil do século XXI. **Teoria e história:** dos Annales a nova história cultural, novos objetos, metodologia, sua influência na historiografia brasileira e aplicabilidade no ensino fundamental e médio. **História das relações sociais, da cultura e do trabalho.** História das relações de poder entre nações, estados, povos e culturas. **Conflitos internos e externos:** lutas políticas, rebeliões, guerras e revoluções. **A construção da cidadania e sua redefinição no tempo e nos diferentes espaços sociais.** O cenário internacional no mundo contemporâneo: da bipolarização ao fenômeno da globalização e a nova ordem mundial. **História da África e da cultura dos afro descendentes.** História dos povos indígenas do Brasil. **A história do ensino de História.** História nos PCNs. **Capitalismo e consumismo.** Ética e corrupção na sociedade brasileira. **Conhecimentos gerais sobre a cultura, história e geografia do Município de Três Marias.**

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia. 2. ed. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 2000. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história - 1ª A 4ª séries. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 2: Formação pessoal e social e vol. 3: Conhecimento de mundo. CÁCERES, Florival. História do Brasil. São Paulo: Moderna, 1993. FALCÃO. Antônio César. História no Vestibular. São Paulo: Ciência Moderna, 2003. FERREIRA. Jorge. O Brasil Republicano. Vol. I,II,III. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. NOVAIS. A. Fernando. História da Vida Privada no Brasil. Vol. I, 2, 3 Rio de Janeiro: Cia das Letras. 2002. PRIORE, Mary Del. O Livro de Ouro da História do Brasil. Rio de Janeiro: Ediouro. 2001. SCHALLENBERGER. Erneldo. A Integração do Prata no Sistema Colonial. Paraná: Toledo, 1997. SILVA. N. Maria Beatriz (org.) Brasil-Colonização e Escravidão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Geografia: **MUNDO EM QUE VIVEM:** A Terra vista do espaço, a forma e as representações da Terra, oceanos e continentes, os paralelos e os meridianos, pontos cardeais e pontos colaterais, as coordenadas geográficas. **O BRASIL NO MUNDO:** a extensão territorial do Brasil; Brasil: um país de dimensões continentais; O Brasil na América; O Brasil na América do Sul. Os pontos extremos do Brasil; Representando o espaço; Interpretando imagem de satélite **AS PAISAGENS BRASILEIRAS:** Os elementos naturais e humanizados da paisagem, as paisagens são diferentes, a vegetação e as paisagens brasileiras, a transformação da vegetação e das paisagens brasileiras; O clima e a vegetação do Brasil, os tipos de clima do Brasil, o clima na vida dos brasileiros, as formas de relevo brasileiro, o relevo e as ações da natureza e do ser humano, as formas do litoral brasileiro. Representando o espaço, o que é um mapa altimétrico ou de altitudes, os rios e os relevos brasileiros, o clima e os relevos brasileiros, as grandes bacias hidrográficas brasileiras, a importância dos rios, como os rios são transformados. Brasil: um paraíso ameaçado. **AS REGIÕES BRASILEIRAS:** A divisão política do Brasil, o Distrito Federal, o nome dos estados e das capitais, a divisão do Brasil em regiões. Região Norte: a floresta e os rios da região norte, a agropecuária, a atividade

Realização:

madeira e a devastação da floresta Amazônica, as cidades industriais da região Norte. Região Nordeste: Nordeste: uma região de muitos contrastes, o clima e os rios do nordeste. Região Centro-Oeste, a mineração e o turismo no Centro-Oeste, a população do Centro-Oeste. Região Sudeste: Sudeste- uma região muito industrializada, o Sudeste - uma região populosa e urbanizada. Região Sul: a população da Região Sul, a agricultura e a pecuária na Região Sul, a indústria na Região Sul. As grandes regiões brasileiras interligadas pelas vias de transportes, como ocorre a interligação entre as regiões brasileiras, a interligação das regiões brasileiras pelos meios de comunicação, o desbravador, o diplomata e o território brasileiro. A POPULAÇÃO BRASILEIRA: O Brasil - país populoso, o crescimento da população brasileira, porque a população brasileira cresceu tanto, os emigrantes e o crescimento da população brasileira, as origens da população brasileira, a distribuição da população brasileira a ocupação do território brasileiro, as migrações internas, as migrações do espaço urbano, o êxodo rural e o crescimento desordenado das grandes cidades. Revelação da pirâmide etária brasileira. Aspectos culturais e o folclore do Brasil. O BRASIL ATUAL: Brasil: um país rico mas com muitos contrastes, os contrastes no espaço rural brasileiro, a distribuição desigual das terras no Brasil, terras improdutivas e trabalhadores sem-terra, a importância da reforma agrária, a indústria e o espaço brasileiro, os contrastes da indústria no Brasil, as desigualdades sociais no Brasil. O Brasil é nosso. Conhecimentos gerais sobre a cultura, história e geografia do Município de Três Marias.

Sugestões Bibliográficas:

ALVES, L. I. O.; CARVALHO, R. M.; LASMAR, I. E. Espaço em construção. São Paulo: Lê, 1997. ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B.; RIBEIRO, W. C. Construindo a Geografia. São Paulo: Moderna, 1999. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia - 1ª a 4ª séries. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história e geografia. 2. ed. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 2000. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998. vol. 3: Conhecimento de mundo. GARCIA, H. C.; GARAVELO; T. M. Lições de Geografia. São Paulo: Scipione, 1996. MOREIRA, I. Construindo o espaço mundial. São Paulo: Ática, 2003. VESENTINI, J. M.; ULACH, V. Geografia crítica. São Paulo: Ática, 1997.

Ciências: Trabalho científico; idéias sobre alguns aspectos da aprendizagem, segundo Piaget; Período preparatório. Conteúdo programático: aprendendo ciências através de experimentações; Ecologia nas quatro primeiras séries; As infestações e doenças mais comuns nas escolas; Carlos Chagas e o saneamento rural; ajuda que a escola pode dar à comunidade; Alimentação.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo. Brasília, DF, 1998. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: ciências naturais. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1998. BRASIL. HARLAN, Jean D; RIVKIN, Mary S. Ciências na educação infantil: uma abordagem integrada. Tradução de Regina Garcez. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde. Brasília, DF: Secretaria de Educação Fundamental, 1997. NIGRO, Rogério Gonçalves; CAMPOS, Maria Cristina da Cunha. Vivência e Construção. São Paulo: Ática, 2002. Vol. 1, 2, 3 e 4. OLIVEIRA, Nyelda Rocha; WYKROTA, Jordelina Lage Martins. Ciências: descobrindo o ambiente / ensino fundamental. Belo Horizonte: Formato, 1990. Vol. 1, 2, 3 e 4. SOARES, Jose Luis. Programas de Saúde. São Paulo: Ática, 1992.

CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR:

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Língua Inglesa, Ensino Religioso, Educação Física, Artes. **PROFESSOR III – ENSINO MÉDIO:**

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Química, Física, Geografia, Artes, **FARMACEUTICO BIOQUÍMICO, BIOMÉDICO, PEDAGOGO, NUTRICIONISTA, ASSISTENTE SOCIAL, BIBLIOTECONOMISTA, CONTADOR, JORNALISTA, RELAÇÕES PÚBLICAS, ENGENHEIRO ELÉTRICO, PROCURADOR MUNICIPAL, ENGENHEIRO CIVIL, FISIOTERAPEUTA, FONOAUDIÓLOGO, PSICÓLOGO, TERAPEUTA OCUPACIONAL, ENFERMEIRO, MÉDICO VETERINÁRIO, ODONTÓLOGO.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 1. Compreensão de texto. 2. Ortografia. 3. Pontuação. 4. Concordância nominal e verbal. 5. Regência nominal e verbal. 6. Acentuação gráfica. 7. Ocorrência de crase. 8. Emprego de tempos e modos verbais. 9. Vozes do verbo. 10. Flexão nominal e verbal. 11. Pronomes: emprego, formas de tratamento e colocação. 12. Análise sintática: termos da oração; estrutura do período (coordenação e subordinação).; orações.

Sugestões Bibliográficas

1. CEGALLA, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 42a Edição, 2.000.
2. FARACO, C. E. e MOURA, F. M. de. Gramática. São Paulo, Ática, 1a Edição, 1993.
3. CIPRO NETO, P. e INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. Editora Scipione, 2ª Edição, 2004.

CONHECIMENTOS GERAIS: 1) Assuntos ligados à atualidade nas áreas: Econômica, Científica, Tecnológica, Política, Cultural, Saúde, Meio Ambiente, Esportiva, Artística e Social do município de Três Marias, do Estado de Minas Gerais, do Brasil e do Mundo. 2) Divisão geográfica do Estado de Minas Gerais, divisão política do Estado de Minas Gerais, número de municípios do Estado, Fatos históricos do Município de Três Marias e do Estado de do Minas Gerais, principais: rodovias Federais, pontos turísticos, cidades históricas, portos, aeroportos, economia. Conhecimentos gerais ligados ao Município de Três Marias e seu distrito.

Sugestões Bibliográficas:

Livros de Ciências e História do Brasil;
Revistas, Jornais e Telejornais.
Sites de Busca e Pesquisa na Internet
Constituição Federal de 1988 (Atualizada).

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS: Orientações Didáticas: Didática da Língua Portuguesa. Didática da Matemática. Didática de Geografia e História. Didática de Ciências. Pluralidade. Interdisciplinaridade. Planejamento. Avaliação. Alfabetização. Metodologias. O processo de aprendizagem. Conteúdos. Filosofia crítica da educação. Os pensamentos filosóficos da educação. Pedagogia do conflito. Ideologia e contra-ideologia na educação. Temas transversais. Ensino e aprendizagem de questões sociais. Linguagem na escola. História da Educação. Sociologia da Educação. Tendências Pedagógicas. Gestão democrática. Autonomia. Pedagogia da inclusão. A relação professor/aluno. Conhecimento sobre ciclos de formação. A nova LDB. O Estatuto da Criança e do Adolescente. Estrutura e funcionamento do ensino da Educação Básica. Reorganização do Ensino. Educação e sociedade. Temas emergentes. A escola e seus sujeitos. As funções sociais da escola no mundo contemporâneo. Cotidiano escolar. Democratização do ensino. Avaliação. Planejamento Participativo. Plano. Projeto Político Pedagógico.

Sugestões Bibliográficas:

Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa
Parâmetros Curriculares Nacionais - Matemática
Parâmetros Curriculares Nacionais - História e Geografia
CÓCCO, Maria Fernandes & HAILER, Marco Antônio. Alp - Alfabetização: Análise, Linguagem e Pensamento. Um trabalho de Linguagem numa proposta socioconstrutivista. Anotações para o professor. São Paulo. FTD, 1.995.
OLIVEIRA, Nyelda Rocha & Wykrota, Jordelina Lage Martins. Ciências: Descobrimo o Ambiente - Didático: Livros do Professor, vol. 1 ao 4 - Formato - Belo Horizonte.
CARVALHO, Carmen Silva et alii. Construindo a Escrita: Gramática. Ortografia. Vols. 1 ao 4. Manual do Professor. Editora Ática. Belo Horizonte/MG.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

SUPLEMENTO – A Escola Sagarana – Educação para a vida com dignidade e esperança – 2ª edição. Lições de Minas. Agosto de 2.001.

Brasil, MEC, A Nova LDB 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

SAÚDE PÚBLICA: 1. Programa HumanizaSUS. 2. Epidemiologia: bases conceituais; indicadores de saúde; vigilância epidemiológica; transição demográfica e epidemiológica; fundamentos da pesquisa epidemiológica; sistema de informação em saúde; epidemiologia e serviços de saúde; epidemiologia e meio ambiente, dinâmica de transmissão das doenças; fatores determinantes do processo saúde-doença e medidas de morbimortalidade, epidemiologia das doenças infecciosas e não-infecciosas; 3. Sistema Único de Saúde: histórico, princípios e diretrizes, organização da rede de saúde, operacionalização da assistência à saúde e financiamento. 4. Organização e administração dos serviços de saúde; trabalho em equipe, diagnóstico de saúde; planejamento estratégico situacional. 5. Ética: proteção à vida humana; saúde física e mental; a AIDS e o direito; o sigilo e a preservação da confidencialidade e da privacidade do paciente; o crescente aumento dos questionamentos judiciais de pacientes contra os prestadores dos serviços de saúde; direitos do paciente; macrobioética e preservação do meio ambiente sadio e ecologicamente equilibrado; ética em pesquisa, cuidados com os resíduos dos serviços de saúde.

Sugestões Bibliográficas:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica*. 5. ed. Brasília, 2001.
2. DINIZ, M.H. *O estado atual do biodireito..* 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
3. MEDRONHO, R.A. *et al. Epidemiologia*. São Paulo: Atheneu, 2004.
4. MONTEIRO, L. O. *SUS passo a passo: normas, gestão e financiamento*. São Paulo: hucitec, 2001.
5. ROSENFELD, S. (Org.). *Fundamentos da Vigilância Sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000.
6. ROUQUAYROL, M.Z.; Almeida Filho, N. *Epidemiologia e saúde*. 5. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999
7. Documento da Política Nacional de Humanização - Marco conceitual e Diretrizes Políticas. Ministério da Saúde, Março de 2004. Disponível no site: www.saude.gov.br
8. Constituição Federal - Título VIII, Capítulo II, seção II
9. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização - Ministério da Saúde/ Secretaria Executiva. Disponível no endereço: www.saude.gov.br/humanisus,
10. BRASIL, MS, Lei Orgânica da Saúde nº 8080
11. BRASIL, MS, Norma Operacional da Assistência à Saúde nº 01/2001
12. SILVA, MJP. Comunicação tem Remédio – A Comunicação nas relações interpessoais em Saúde. São Paulo/ Ed Gente, 1996

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS:

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE e ENSINO MÉDIO: Língua Portuguesa: A língua portuguesa como instrumento para levar os alunos a pensar sobre a linguagem para poder compreendê-la adequadamente; O domínio da linguagem como condição de possibilidade de plena participação social; A escola com a função e a responsabilidade de garantir a todos o acesso aos saberes lingüísticos necessários para o exercício de cidadania. A língua como sistema de signos específicos, histórico e social, que possibilita ao homem significar o mundo e a sociedade. O texto como unidade básica de ensino na língua portuguesa; Interpretação de texto informativo ou literário; Redação Oficial; Fonema e letra; Classificação dos fonemas; Sílabas; Tonicidade; Encontros vocálicos e consonantais; Dígrafos; Pronúncia das Palavras; Emprego das letras; Acentuação gráfica; Formas variantes; Parônimos e homônimos; Emprego de maiúsculas e minúsculas; Grafia das unidades de medida; Divisão silábica; Hífen; História da língua portuguesa; história externa; história interna; expansão e localização; A estrutura da palavra; Elementos estruturadores da palavra; Afijos; Processo vernáculos de formação de palavras; Classes de palavras: reconhecimento, emprego e flexões; A estrutura da oração; O período composto e suas orações; Sinais de pontuação; Regência verbal e nominal; Sintaxe de colocação; A ocorrência da crase; Concordância verbal e nominal; As figuras de estilo; As ocorrências de casos de vícios de linguagem. Metodologia de Português.

Sugestões Bibliográficas:

1. CUNHA, Celso. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. RJ, Nova Fronteira, 1985.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

2. CHIAPPINI, Lígia (coord. Geral) e GEREALDINI, João Wanderley (coord.). Aprender e Ensinar com Textos dos Alunos. SP, Cortez, 1997.
3. FERREIRO, Emília e PALÁCIO, Margarita Gomes (org.) Os processos de Leitura e Escrita: Novas Perspectivas, Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.
4. TEBEROSKY, Ana. Aprendendo a escrever. Editora Ática, SP, 1994.

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE e ENSINO MÉDIO: Matemática: A matemática como forma de compreender e atuar no mundo; O conhecimento gerado na matemática como fruto da construção do humana e sua interação constante com o contexto natural e cultural; O saber matemático como integrados aos problemas nos vários outros campos científicos; Conjuntos numéricos: números naturais, números inteiros, números racionais, números reais; Matemática comercial: razão, proporção, médias, grandezas proporcionais, regra de três simples e composta, juros, porcentagem, câmbio; Cálculo algébrico: polinômios e operações, produtos notáveis, fatoração, operações com frações algébricas, equações e inequações do 1º grau, sistema de equação do 1º grau, equações do 2º grau. Geometria: ponto, reta, plano, semi-reta e segmento de reta, polígonos, ângulo, triângulo, quadrilátero, circunferência e círculo, segmentos proporcionais, Teorema de Tales, Teorema de bissetrizes, semelhança de triângulos, relações métricas no triângulo retângulo, aplicação do teorema de Pitágoras; Matrizes: Operações e propriedades; Determinantes: resolução de determinantes de 2ª e 3ª ordens, usando Sarrus e Laplace; Sistemas lineares: discussão e resolução de sistema, aplicação da regra de Cramer; Geometria espacial: estudo de figuras sólidas; Geometria analítica: estudo da reta e da circunferência; Trigonometria: estudo do ciclo trigonométrico, funções trigonométricas, relações e identidades; Progressões: estudo de P.A. e P.G.; Logaritmos: propriedades e operações, equações; Função exponencial: propriedades e equações; Função modular: propriedades e equações; Análise combinatória: problemas envolvendo arranjos, combinações e permutações. Metodologia de Matemática.

Sugestões Bibliográficas:

1. DAVIS, RJ e HERSH, R. A Experiência Matemática. Tradução de João B. Pitombeira – RJ, Ed. Francisco Alves, 1986.
2. CARRAHER, T.N. Aprender pensando, SP, Vozes, 1984.

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE: Ciências: **Ciências Biológicas:** **PROFESSOR II – CIÊNCIAS/BIOLOGIA: ÁGUA:** Mudanças de estado. Ciclo da água na natureza. Composição da água. Microrganismos transmitidos pelas águas. Água e as verminoses. **AR:** Camadas da atmosfera. Pressão atmosférica. Formação dos ventos. Composição do ar. Respiração. Fotossíntese. Doenças transmitidas pelo ar. Poluição do ar. **SOLO:** Tipos de solos. Origem dos solos. Doenças transmitidas pelo solo. Poluição dos solos. **ECOLOGIA:** Conceitos básicos: habitat, nicho ecológico, população, comunidade, biosfera, ecossistema, componentes do ecossistema, Cadeia e teias alimentares. **CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS:** caracterização dos Reinos. Reinos: Protista, Monera, Fungi, Vegetal, Animal. Relações ecológicas. Adaptações dos seres vivos. O Corpo Humano. Citologia. Sistema digestório. Sistema circulatório. Sistema nervoso. Sistema excretor. Órgãos dos sentidos. Glândulas endócrinas. Sistema reprodutor. Ossos e músculos. **QUÍMICA:** Matéria. Propriedades da matéria. Fenômenos físicos e químicos. Átomos. Elementos químicos. Combinação entre os elementos químicos. Reações químicas. Funções químicas. Misturas. **FÍSICA:** Movimento. Força. Trabalho e energia. Luz. Ondas. Calor. Eletricidade. Magnetismo.

Sugestões Bibliográficas:

- ALVARENGA, Beatriz – Coleção Física – 2º grau- volumes 1, 2 e 3- Editora Harbra
 CLEFFI, Norma maria . Curso de Biologia – Ecologia – Editora Harbra –1985
 FELTRE, Ricardo, Química geral – Editora Moderna – 1993. 3ª edição.
 SOARES, José Luiz, Programas de Saúde- 2ª edição- Editora Scipione – São Paulo. 1994,
 Fundamentos de Biologia – Volumes 1, 2 e 3 - 2º grau- Editora Scipione, São Paulo. 1998.
 SANTOS, Maria Angela – Biologia Educacional – Editora Ática – SP. 15ª edição. 1997.

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE: História: Entender a história como conhecimento, como experiência e prática da cidadania; O papel da história na formação da identidade do estudante; Compreender , através do ensino da história, a realidade, comparando-a e relacionando-a com outras realidades históricas; As comunidades primitivas; As sociedades agrárias; Egito; As

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
 www.primafaceconcursos.com.br

sociedades escravistas: Grécia e Roma; Transição do escravismo para o feudalismo; O feudalismo; Transição do feudalismo para o capitalismo – crise do feudalismo; Absolutismo; A formação dos Estados Nacionais; Mercantilismo; Reforma Protestante; Renascimento; Expansão Marítima/Colonização da América; Brasil-Colônia; Decadência do Antigo Regime e a Consolidação do Capitalismo-Iluminismo; As revoluções burguesas (A Revolução Inglesa e a Revolução Francesa); A Revolução Industrial; As lutas do proletariado europeu; A crise do sistema colonial – a Independência dos EUA; As independências da América Latina; O processo de independência do Brasil; A expansão do capitalismo e a divisão internacional do trabalho o imperialismo; A América Latina no século XIX; O império brasileiro; Século XX – a primeira Guerra Mundial; A revolução russa; O período entre as guerras; A crise de 1929; Fascismo e o nazismo; A Segunda Guerra Mundial; A Guerra Fria; O bloco capitalista; A descolonização da África e Ásia; O mundo pós Guerra Fria; O Brasil no século XX; A República Velha; A era Vargas (1930-1945); República Populista (1945-1964); A Ditadura militar; O Brasil no final do século XX. Metodologia de História.

Sugestões Bibliográficas:

1. BITENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. SP, Contexto, 1997.
2. ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidades ao Feudalismo. Lisboa, Afrontamento, 1982.
3. HOBBSBAWN, Eric, A Era das Revoluções (1789-1848) RJ, Paz e Terra, 1972.
4. LE GOFF, Jacques, A Civilização do Ocidente Medieval. Lisboa, Editora Estampa, 1984.

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE e ENSINO MÉDIO: Geografia: **Geografia:** A geografia como contribuição para a elucidação do mundo em que vivemos; Os conhecimentos geográficos auxiliando o aluno a constituir-se como cidadão, conhecendo as relações que se estabelecem no interior da sociedade em que vive e na relação desta com as outras sociedades. Considerar o papel da geografia como uma ciência que trabalha as grandes questões da sociedade, permitindo uma visão ampla de realidade na construção de uma visão social do mundo individual e coletivo; A geografia como instrumento de leitura do espaço geográfico; A produção do espaço geográfico brasileiro; Brasil- os grandes conjuntos regionais; Centro-Sul, Nordeste e Amazônia; A questão fundiária; A nova ordem mundial e a regionalização do espaço planetário; Polarização Norte/Sul; Globalização; A velha e a nova divisão internacional do trabalho; O mundo capitalista desenvolvido; O norte industrializado; O sul subdesenvolvido; As economias de transição – socialismo – planificação da economia; As relações de poder no espaço mundial; A industrialização – do artesanato à indústria moderna; O meio ambiente e a paisagem natural; As grandes paisagens naturais do globo; A noção de escala em cartografia; Relevo terrestre – processos endógenos/exógenos de elaboração – materiais constituintes – rochas; Evolução e tipos de estrutura e relevos derivados; Os grandes conjuntos morfoclimáticos do globo; Os domínios morfoclimáticos brasileiros; Metodologia de Geografia.

Sugestões Bibliográficas:

1. LACOSTE, Y. A Geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer guerra.
2. SANTOS, M. Souza, Mª e Silveira, M. A. Território – globalização e fragmentação, SP, Hucitec, 1994.
3. RUA, João e outros. Para Ensinar Geografia. RJ, Access Editora, 1993.
4. SIMIELLE, Maria Helena. Primeiros mapas: como entender e constituir. SP, Ática, 1993.
5. MOREIRA, Ruy. O que é geografia? SP, Brasiliense, 1986.
6. ANDRADE, Manoel Correia de. Geografia, ciência da sociedade; uma introdução à análise do pensamento geográfico. SP, Atlas, 1987.
7. CORREA, Roberto Lobato. Região e organização especial, SP, Ática, 1986.

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE: Língua Inglesa: Interpretation of text. Simple Present Tense, Present Continuous, Past Simple, Past Continuous, Present Perfect, Past Perfect, Future Tense, Modal Verbs, Passive Voice, Conditionals, Reported Speech, Gerund and Infinitive, Genitive Case, Nouns, Pronouns, Prepositions, Adjectives, Adverbs, Linking Words, Phrasal Verbs.

Sugestões Bibliográficas:

1. BEAUMONT, Digby & GRANDER, Colin. The Hinemann English Grammar. London: Hinemann, 1989.
2. MURPHY, Raymond. English in Use. 2ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

Realização:

3. SWAN, Michael. Practical English Usage. 2ª ed. Oxford. Oxford University, 1995.
4. THOMPSON, A.J. A Practical English Grammar. 4ª ed. Oxford: Oxford University, 1986.

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE: Ensino Religioso: As religiões e suas principais características; Religiosidade; Ecumenismo; A Legislação que trata da Educação Religiosa; A bíblia como base dos ensinamentos cristãos; A educação religiosa e sua pedagogia.

Sugestões Bibliográficas:

1. A Bíblia Sagrada.
2. CISALPINO, Murilo. Religiões. São Paulo; Editora Scipione, 1994.
3. CRUZ, Therezinha. Didática de Ensino Religioso. São Paulo: FTD, 1997.
4. GRUEN, Wolfgang. O Ensino Religioso na escola – Petrópolis: Vozes, 1995.
5. Legislação: - Constituição da República Federativa do Brasil – 1988.
 - Lei nº 9394/96 (LDB)
 - Lei nº 9.457/97
 - Resolução da SSE nº 16 de 23/02/00.

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE: Educação Física: Educação Física no contexto da Educação; Educação Física, esporte e sociedade; História da Educação Física no Brasil; Função social da Educação Física; Papel do professor de Educação Física; Metodologia do ensino da Educação Física; Educação Física e lazer; Corporeidade; Aprendizagem motora; Fisiologia do exercício; Teoria do treinamento esportivo; Psicologia da aprendizagem; Psicologia do esporte; Avaliação em Educação Física.

Sugestões Bibliográficas:

- BETTI, Mauro. Educação Física e sociedade. São Paulo: Editora Movimento, 1991.
- BRACHT, Valter. Educação Física e aprendizagem Social. Porto Alegre: Magister, 1992.
- CASTELANI FILHO, Lino. Educação Física no Brasil: uma história que não se conta. São Paulo: Papirus, 1998.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1992.
- MAC ARDLE, W. D; KATCH, v. 1. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- SAMULSKI, D. Psicologia do esporte: teoria e aplicação prática. Belo Horizonte: Imprensa universitária / UFMG, 1993.
- ZAKHAROV, Andrei. Ciência do treinamento esportivo. Rio de Janeiro: Grupo Palestra, 1992.
- SCHMIDT, R. Aprendizagem e performance motora. São Paulo: Movimento, 1993.
- KUNZ, Elenor. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 1994.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESPORTO. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1997, 96 p.

PROFESSOR II – 5ª A 8ª SÉRIE e ENSINO MÉDIO - Artes: A) Os elementos básicos da linguagem visual. Relações compositivas e espaço, superfície, volume, forma, ponto, linha, plano, textura, cor, ritmo, movimento e equilíbrio. B) A arte e a modernidade do impressionismo aos movimentos artísticos contemporâneos. C) Arte Brasileira barroco e neoclássico e o modernismo e contemporaneidade. D) Manifestações artísticas do folclore brasileiro. As artes e a comunicação na vida contemporânea. A Arte e educação: tendências no ensino de Arte no Brasil. Fundamentos de ensino da arte. Procedimentos pedagógicos em Arte: conteúdos e materiais e critérios de avaliação. Expressividade e representação da criação infantil e do adolescente.

Sugestões Bibliográficas:

1. BARBOSA, Ana Mãe. A imagem do ensino da arte nos anos oitenta e novos tempos. Ed. Perspectiva. SP, 1994.
2. Teoria e Prática da educação artística. SP, 1994.
3. REIS, Sandra Loureira de Freitas Reis. Educação Artística – introdução a história da Arte. Ed. UFMG, 1993.

Realização:

PROFESSOR III – ENSINO MÉDIO: Biologia: Característica dos seres vivos e dos seres brutos. Citologia: Compostos químicos orgânicos e inorgânicos da célula. Estruturas e organelas celulares. Formas de obtenção de energia para a célula. Respiração aeróbica e anaeróbica. Fotossíntese. Reprodução celular. Mitose e meiose. Embriologia: Gametogênese. Classificação dos óvulos. Segmentação. Gastrulação. Organogênese. Histologia animal e vegetal. Fisiologia animal e vegetal: Fisiologia Humana. Evolução: Teorias da Biogênese e abiogênese, teorias de Lamarck e Darwin. Origem das Variações: mutação, recombinação, fluxo gênico. Seleção Natural e adaptação. A origem das espécies. Evolução do Homem. Os seres vivos: Taxonomia animal e vegetal. Vírus. Reino Monera. Reino Protista. Reino Fungi. Reino Plantae. Algas pluricelulares. Briófitas. Pteridófitas. Gimnospermas. Angiospermas. Reino Animalia: Filo poríferos. Filo celenterado. Filo platelminto. Filo asquelmintos. Filo molusco. Filo anelídeos. Filo artropódes. Filo Cordados. Genética: Leis de Mendel. Heredogramas. Grupos sanguíneos. Pleiotropia. Noções de probabilidade. Herança quantitativa. Determinação genética do sexo. Herança relacionada ao sexo. Ecologia: Estrutura dos ecossistemas. O fluxo de energia e o ciclo da matéria nos ecossistemas. Sucessão ecológica. Relações entre os seres vivos de uma comunidade. Ecologia das populações. Os biomas aquáticos e terrestres.

Sugestões Bibliográficas:

AMABIS, José Mariano e MARTHO, Gilberto – Biologia dos Organismos – volumes 1, 2 e 3 – Editora Moderna – SP. 1995.

CÉSAR E SEZAR – Coleção de Biologia – volumes 1, 2 e 3 - - Editora Saraiva – 4ª edição – 1997.

CLEFFI, Norma Maria. Curso de Biologia – Ecologia – Editora Harbra –1985

CURTIS, Helena – Biologia – Segunda edição – Guanabara Koogan 1977.

GUYTON, Arthur – Fisiologia Humana – Sexta edição – Guanabara Koogan - 1979

LOPES, Sônia – Biologia – volumes 1, 2 e 3 – Editora Saraiva. São Paulo. 1992

ORR, T. Robert- Biologia dos Vertebrados - 5ª edição. Editora Roca Ltda. SP.

POUGH, F. Harvey e outros - A vida dos Vertebrados- 2ª edição- Atheneu Editora- São Paulo. 1999.

SANTOS, Maria Angela – Biologia Educacional – Editora Ática – SP. 15ª edição. 1997.

SOARES, José Luís – Biologia- volume único - Editora Scipione- 1997.

USINGER, R. L. e STORER, I. T. - Zoologia Geral. São Paulo, Companhia -Editora Nacional, 1978.

PROFESSOR III – ENSINO MÉDIO - Química: I – Propriedades gerais da matéria: 1 – Estados físicos e mudanças de estados. Variação de energia e estado de agregação das partículas; 2 – Propriedades dos materiais: temperatura de fusão e ebulição, densidade e solubilidade; 3 – Transformações físicas e químicas; 4 – Misturas homogêneas e heterogêneas. Processos de separação de misturas; 5 - Substâncias puras e critérios de pureza. Substâncias elementares e compostas. **II – Estrutura atômica da matéria – constituição dos átomos:** 1 – Modelos atômicos Dalton descrição e aplicações; 2 – Natureza elétrica da matéria e existência do elétron. Massa e carga do elétron; 3 – Modelo atômico de Rutherford e núcleo atômico. Massas e cargas de prótons e neutros; 4 – Número atômico e número de massa: conceitos e cálculos; 5 – Modelo atômico de Bohr: níveis de energia. Aplicação do modelo de Bohr e fissão nuclear – radiação; 6 – Configuração eletrônica por subníveis e subníveis de energia. **III – Classificação periódica dos elementos:** 1 – Classificação periódica moderna; 2 – Grupos e períodos. Elétrons de valência e localização e classificação dos elementos. Símbolos; 3 – Propriedade dos elementos. **IV – Ligações químicas:** 1 - Estabilidade atômica e modelos de ligações interatômicas e intermoleculares; 2 - Substâncias iônica, covalente e metálicas. Fórmulas moleculares e eletrônicas: representação e aplicações; 3 – Eletronegatividade e polaridade de ligações. Repulsão de pares de elétrons e geometria molecular. Número de oxidação; 4 – Energia em processos de formação ou rompimento de ligações. **V – Funções químicas:** 1 – Conceitos ácido-base de Arrhenius; 2 – Funções da química inorgânicas: óxidos ácidos e óxidos básicos, ácidos, bases e sais notação e nomenclatura. 3 – Óxidos e a poluição atmosférica e minerais mais comuns. **VI – Reações químicas e estequiometria:** 1 – Reações químicas: tipos e evidências; 2 – Equações químicas; balanceamento por tentativa e oxi-redução, uso na representação de reações químicas comuns; 3 – Conceitos e cálculos: massa atômica, mol e massa molar. Cálculos estequiométricos. **VII – Gases:** 1 – Lei dos gases: relação entre pressão, volume e temperatura; 2 – Equação geral dos gases e equação de Clapeyron; 3 – Volume molar dos gases. **VIII – Soluções:** 1 – Soluções e solubilidade. Soluções saturadas. Curvas de solubilidade. Efeitos da temperatura; 2 – Concentração de soluções: g/L, mol/L e percentuais. Cálculos; 3 – Relação entre as unidades de concentração; 4 – Mistura e diluição de soluções. **IX – Propriedades coligativas:** 1 – Propriedades: tonoscopia, ebuliometria,

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

crioscopia, osmose; 2 – Diagrama de fases. **X – Termoquímica:** 1 – Reações químicas e energia. Calor de reação e variação de entalpia; 2 – Reações endotérmicas e exotérmicas. Conceitos e representações; 3 – Lei de Hess: Cálculos. **XI – Cinética química:** 1 – Evidências de ocorrência de reações químicas, variação de propriedade em função do tempo; 2 – Colisões moleculares: frequência e energia. Energia de ativação e complexo ativado: conceitos, construção e interpretação de diagramas; 3 – Efeito do contato entre os reagentes, de sua concentração, da temperatura, da pressão e da adição de catalisadores na rapidez de reações químicas. **XII – Equilíbrio químico:** 1 – Constante de equilíbrio: conceitos, aplicações e cálculos; 2 – Deslocamento do estado de equilíbrio: efeitos provocados pela alteração da concentração dos reagentes, da pressão e da temperatura. O princípio de Le Chatelier: aplicações. 3 – Equilíbrio iônico da água: pH e pOH. Indicadores ácido-base e medidor de pH; **XIII – Eletroquímica:** 1 – Oxidação e redução: conceito, identificação e representação de semi-reações; 2 – Equações de reações de oxidação/redução: balanceamento e obtenção a partir das semi-reações; 3 – Potencial de redução e cálculos de força eletromotriz; 4 – Células eletroquímicas: componentes e funcionamento. **XIV – Química orgânica:** 1 – Reconhecimento por grupos funcionais e fórmulas condensadas de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos, funções oxigenadas e nitrogenadas. Cálculo e nomenclatura de fórmulas empíricas e moleculares; 2 – Isomeria estrutural e estereoisomeria; 3 – Implicações na solubilidade e nas temperaturas de fusão e ebulição de substâncias orgânicas por ramificação e aumento de cadeia carbônica, introdução de halogênios e de grupos funcionais oxigenados e nitrogenados; 4 – Reações orgânicas: evidências experimentais e equações das reações de substituição, adição, eliminação e oxidação de álcoois e aldeídos;

Sugestões Bibliográficas:

Química na abordagem do cotidiano. Tito Miragaia Peruzzo e Eduardo Leite do Canto. Volumes I, II e III. Editora Moderna - Edição 1998.

Química Realidade e contexto. Antônio Lembo. Volume I, II e III. Editora Ática - Edição 1999

Química. Vera Novais. Volume I, II e III. Editora Atual - Edição 1999.

Química. João Usberco e Edgard Salvador. Volume I, II e III. Editora Saraiva - Edição 2000.

Química. Ricardo Feltre - Volume I, II e III. Editora Moderna - Edição 2000.

PROFESSOR III – ENSINO MÉDIO: Física: 1. Mecânica: 1.1. Cinemática; 1.2. Vetores; 1.3. Leis de Newton; 1.4. Gravitação Universal; 1.5. Hidrostática; 1.6. Leis de conservação: energia, momento linear e angular; 1.7. Oscilações. 2. Termodinâmica: 2.1. Temperatura e calor: conceitos e medida; 2.2. Dilatação Térmica; 2.3. Transferência de calor; 2.4. Mudança de Fase; 2.5. Comportamento dos Gases Ideais; 2.6. Primeira Lei da Termodinâmica; 2.7. Entropia e Segunda lei da Termodinâmica; 2.8. Teoria cinética dos gases. 3. Eletromagnetismo: 3.1. Carga Elétrica – Lei de Coulomb; 3.2. Campo Elétrico; 3.3. Potencial Elétrico; 3.4. Força Eletromotriz e Circuitos Elétricos; 3.5. Campo Magnético; 3.6. Indução Eletromagnética. 4. Ondas e Óptica: 4.1. Natureza e propagação do som; 4.2. Natureza e propagação da luz; 4.3. Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, dispersão, interferência, difração, polarização, e efeito Doppler; 4.4. Formação de imagens através de espelhos e lentes. 5. Física Moderna: 5.1. Noções da Teoria da Relatividade, radiações e suas aplicações, fusão e fissão nuclear e suas aplicações.

Sugestões Bibliográficas:

ALVARENGA, Beatriz e Máximo, Antônio. **Curso de Física.** São Paulo: Harper, 1992.3 v.

HALLIDAY & RESNICK. **Física.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.4 v.

IMAGENS DA FÍSICA - Volume único - Ugo Amaldi – editora Scipione.

FÍSICA - Volume Único – Gualter e André – editora Saraiva.

OS ALICERCES DA FÍSICA - Volumes I, II e III – Kazuhito, Fuke e Carlos – editora Saraiva.

PEDAGOGO: A escola e seus sujeitos. As funções sociais da escola no mundo contemporâneo. Sala de aula: espaço aberto para a pluralidade e a diversidade de experiências culturais. Aceleração da aprendizagem. Gestão democrática da escola. Didática e democratização do ensino. Metodologia de ensino. O processo educativo. Planejamento escolar. Avaliação escolar. Práticas interdisciplinares na escola. Parâmetros Curriculares Nacionais – Temas Transversais. Educação popular. Fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos e psicológicos da educação. O intelectual e a educação; Desenvolvimento e Aprendizagem: as abordagens da psicologia; A elaboração conceitual; O desenvolvimento da escrita da criança; A educação como tema da Sociologia; O contexto brasileiro:

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br

capitalismo e as explicações da Sociologia; A escola no Brasil; Educação e cidadania; Temas Emergentes. Projeto Político – Pedagógico na escola cidadã. Instrumentos de planejamento coletivo. Planejamento socializado. Ideologia e contra – ideologia na educação brasileira contemporânea. Leis da educação. Educação popular. Relações culturais. Relações de poder. Educação da mulher. Educação e Política. Socialização. Meios de comunicação. A Nova LDB.

Sugestões Bibliográficas

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – Lei nº 8.069, de 13-07-1990: Constituição e Legislação relacionada – São Paulo: Cortez, 1991.

PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais – Volume 1 . Introdução – Volume 8 . Apresentação dos Temas Transversais e Ética – Volume 10 . Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.

Constituição da República Federativa do Brasil – 1988. Capítulos da Educação e Cultura.

EDUCAÇÃO: Um tesouro a descobrir: Relatório da Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para

SUPELEMENTO - A Escola Sagarana – Educação para a vida com dignidade e esperança – 2ª edição. Lições de Minas. Agosto de 2001.o século XXI – 4ª Edição. São Paulo. Cortez; Brasília, DF – MEC: UNESCO, 2000.

ALVES, Nilda & **GARCIA**, Regina Leite (orgs). O que fazer e o que pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais – 3ª Edição. Edições Loyola. São Paulo, 1986.

KRUPPA, Sônia M. Portella. Sociologia da Educação. São Paulo. Cortez, 1994.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Filosofia da Educação. São Paulo. Cortez, 1994.

Salto para o Futuro: Construindo a Escola Cidadã – Projeto Político – Pedagógico – Secretaria da Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1974.

DALMÁS, Ângelo. Planejamento Participativo na Escola: Elaboração, Acompanhamento e Avaliação. 5ª Edição. Editora Vozes. Petrópolis, 1977.

VEIGA, Ilma Passos A . (org). Projeto Político-Pedagógico na Escola : Uma Construção Possível. Editora Papirus. 8ª Edição. São Paulo, 1999.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 4ª Edição. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1974.

FONTANA, Roseli & **CRUZ**, Nazaré. Psicologia e Trabalho Pedagógico. São Paulo. Atual, 1997.

SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: Por uma outra Política Educacional. 2ª edição. Campinas, SP. Autores Associados, 1999.

GADOTTI, Moacir. Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito. 6ª edição. São Paulo. Cortez – Autores Associados, 1985.

ARANHA, Maria Lúcia. Filosofia da Educação. São Paulo. Moderna, 1996.

NUTRICIONISTA: Noções de Nutrição e Alimentação Normal; Introdução à Orientação Nutricional; Noções Gerais sobre alimentos – alimentos e Saúde; Utilização de Nutrientes – Digestão, absorção e metabolismo (Água, Proteína, Carboidratos, gorduras, vitaminas, minerais e Fibras). Dietoterapia na desnutrição protéico-energética; Nutrição do lactente, crianças, adolescentes e adultos; Nutrição e moléstias carências. Microbiologia dos Alimentos – Transmissão de Doenças pelos Alimentos. Estocagem e conservação dos Alimentos. Envenenamento e toxicologia Alimentar; Química dos Alimentos – Conseqüências Biológicas da Oxidação de lipídeos; Antioxidantes; Conservantes Químicos usados em Alimentos – Refeições para Coletividades.

Sugestões Bibliográficas:

1. FRANCO, Bernadete Dora Gombossy, LANDGRAF, Mariza. Microbiologia de Alimentos – 1996. 182p.

2. ABERC – Manual ABERC de Práticos de Elaboração e Serviços de Refeições para Coletividades – 1998 – 4ª Edição.

3. ARAÚJO M. A. Túlio – Química de Alimentos. Teoria e Prática – 2ª Edição – Viçosa – UFV, 1999 – 416p.

4. ANDERSON, D. T.; MITCHELL, R. Nutrição. Ed. Guanabara. 1998.

5. GUILHERME, F. Tabela de composição química dos alimentos. 8ª Ed. Tadeu. 1989.

6. MAHAN, L.K. STUMP, S. E. KRAUSE. Alimentos, Nutrição & Dietoterapia. São Paulo: Ed. Roca. 9ª Ed. 1998.

7. OLIVEIRA, J. E. D.; MARCHINI, J. S. Ciências Nutricionais. São Paulo: Sarvier, 1998.

8. RIEDEL, G. Controle Sanitário dos alimentos. Ed. Loyola. São Paulo. 1987.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

ASSISTENTE SOCIAL: Institucionalização do Serviço Social; o Serviço Social nas relações sociais no Brasil. Processos de Trabalho no Serviço Social. Pesquisa em Serviço Social/ Metodologia de Pesquisa. Serviço Social e Política Social/ Ação Profissional do Assistente Social. Planejamento em Serviço Social. Direitos Humanos, Ética e Serviço Social. Políticas da Seguridade Social no Brasil. Exclusão Social e Globalização. Questão Urbana, Movimentos Sociais e Políticas Públicas. Gestão Pública, Financiamento, Avaliação e Controle Social. Habitação e Meio Ambiente. Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social. Política Desenvolvimento Urbano no Brasil. Estatuto da Cidade. Déficit Habitacional no Brasil. Política Habitacional e a Integração de Assentamentos Precários. Gestão ambiental em Urbanização de Assentamentos. Elaboração, Análise, Monitoramento e Avaliação de Projetos Sociais. Planejamento e Gestão Territorial. As formas organizativas da sociedade civil e a configuração política e administrativa do Estado do Minas Gerais. O Serviço Social nas relações sociais no Brasil. Seguridade Social. Política Social da Assistência: uma interpretação institucional. Participação popular e Conselhos. Políticas de saúde - saúde mental. Relação indivíduo e sociedade.

Sugestões Bibliográficas:

1. Constituição da República Federativa do Brasil de 5/10/88. Título VIII- Da Ordem Social- Capítulos I e II.
2. Elias Norbert. Mudanças na balança Nós-Eu. In "A sociedade dos indivíduos". Rio de Janeiro, Zahar, 1994.
3. Faleiros, Vicente de Paula. Saber Profissional e Poder Institucional. São Paulo, Cortez, 1991.
4. Iamamoto, Marilda Vilela & Carvalho, Raul. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico -metodológica. São Paulo, Cortez, Celats, 1985.
5. Lei 3657, de 1989. (Do Deputado Paulo Delgado)
6. LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social- nº 8742/93 - objetivo, princípios, organização, gestão, benefícios, programa e financiamento.
7. Ministério da Saúde- Centro de Documentação e Informação - Esplanada dos Ministérios- bloco G- Brasília - SUS e o Controle Social- Guia de referência para Conselheiros Municipais. Eugênia Lacerda et al. 1998.
8. Sposati, Aldaiza de Oliveira et alii. Assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras; uma questão de análise. São Paulo, Cortez, 1985.
9. Sposati, Aldaiza de Oliveira et alii. O direito (dos desassistidos) social. São Paulo, Cortez, 1989.
10. Raichelis, Raquel. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social : caminhos da construção democrática. São Paulo, Cortez, 1998.

BIBLIOTECONOMISTA: Objetivos e funções de bibliotecas, papel do profissional da informação. Organização de bibliotecas e espaços culturais. Formação e desenvolvimento do acervo. Serviços meios e serviços fins: conceituação, funcionamento, avaliação. Indexação de documentos: análise do assunto, linguagens de indexação, sistemas de classificação bibliográfica - CDD e CDU. Recuperação de informação: funções e estruturas dos catálogos. Serviços de atendimento ao usuário de biblioteca: serviço de referência, empréstimo domiciliar, disseminação da informação. Treinamento de usuário. Ação e importância em centros culturais, bibliotecas e instituições afins. Estrutura da biblioteca: Caracterização, atividades afins.

Sugestões Bibliográficas:

1. CORTEZ, Maria Tereza. MARKETINGEM. Bibliotecas e em Centros de Documentação - São Paulo - M&T. CORTEZ - 1985.
2. CORTEZ, Maria Tereza. Centro de Documentação - Implantação - São Paulo - M&T. CORTEZ - 1980.
3. MILANESI, Luiz - O Que é Biblioteca - São Paulo - Brasiliense - 1988 (Coleção Primeiros Passos - 94).
4. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. Volume XIII - Número 1/2 - Janeiro/Junho - 1980.

CONTADOR: CONTABILIDADE PÚBLICA. Contabilidade Pública: Conceitos gerais; Campo de aplicação; Regimes contábeis; Técnicas de registro e de lançamentos contábeis; Plano de contas; Balanço orçamentário, financeiro e patrimonial; Demonstração das variações patrimoniais. Orçamento

Realização:

Público: Conceitos gerais; Processo de planejamento; Princípios; Ciclo orçamentário; Orçamento por programas. Receita Pública: Conceito; Classificação; Estágios; Escrituração contábil; Dívida ativa. Despesa Pública: Conceito; Classificação; Licitação; Estágios. Restos a Pagar. Dívida Pública. Regime de Adiantamento: Conceito; Finalidades; Controle dos adiantamentos. Patrimônio Público: Conceito; Bens, direitos e obrigações das Entidade Públicas; Variações patrimoniais; Variações ativas e passivas. Créditos Adicionais: Conceito; Classificação; Autorização e abertura; Vigência; Indicação e especificação de recursos. CONTABILIDADE COMERCIAL. Plano de contas; Classificações contábeis; Princípios fundamentais de contabilidade; Registros e controles contábeis; Provisões; Custos e despesas; Balanço patrimonial; Fluxo de caixa.

Sugestões Bibliográficas:

1. ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 8ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, 1994.
2. KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública. 4ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, 1995.
3. IUDÍCIBUS, Sérgio. Teoria da Contabilidade. 3ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, 1993.
4. Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (atualizada).
5. Lei 4.320 de 17 de março de 1964 (atualizada)
6. Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações - FINECAFI. 4ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, 1994.

JORNALISTA: O Jornalista: Função, Ética, Fontes de apuração. O Jornalismo: Função e empregos sociais, Estilos de redação, O jornal impresso: os vários estilos. A Notícia: Notícia, matéria prima do jornal, Elementos e qualidade, Apuração e redação, Interesse humano e aspectos psicológicos das informações, Matérias explicativas e interpretativas, Editorial, Forma e conteúdo, Título, legenda e texto-legenda, Opinião. A Mídia: Mídia e modernidade, Comunicação e contexto social, Ação, poder e comunicação, Os meios de comunicação e o desenvolvimento das sociedades modernas, O crescimento das indústrias da mídia, Globalização da comunicação, A emergência das redes de comunicação global, Meios de comunicação e integração nacional, Tecnologia da nova mídia (multimídia, telecomputadores), Industrialização, urbanização e meios de comunicação de massa, Meios de comunicação comunitária.

Sugestões Bibliográficas:

Matéria de 1ª pág./Luiz Amaral. Universidade Federal do Ceará. 1982.
A Nova Mídia: Comunicação de massa na era da informação. WILSON. Bizard. ed. Jorge Zalar. 1998.
A Mídia e a Modernidade: Uma teoria social da mídia. John D. Thompson. ed. Vozes. 1998.
Comunicação e transição democrática. Mauro Salles. ed. Mercado Aberto/Intercon. 1985.
RELAÇÕES PÚBLICAS: 1. CONCEITOS E DEFINIÇÕES. 1.1 Processos da Comunicação. 1.2 Ferramentas da Comunicação Promocional. 1.3 Comunicação de Marketing .2. COMUNICAÇÃO INTEGRADA . 2.1 Relações Públicas 2.2 Promoção de vendas. 2.3 Propaganda geral.2.4 Planejamento de Comunicação de Marketing 3. COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL. 3.1Redação de textos jornalísticos. 3.2 Comunicação na Administração. 3.3 Público Interno da Organização. 4. DESENVOLVIMENTO DE UMA COMUNICAÇÃO EFICAZ. 4.1 público. 4.2 elaboração de mensagem 4.3 objetivos da comunicação 5. COMUNICAÇÃO E CULTURA 5.1 Importância da Comunicação 5.2 Legislação 6. COMUNICAÇÃO DE MASSA 6.1 Segmentação de mercado 6.2 veículos 6.3 Penetração 6.4 Abrangência 7. COMUNICAÇÃO ORAL 7.1 Falar em público 7.2 Oratória 8. FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL 8.1 Publicidade e Propaganda 8.2 Marketing 8.2 Jornalismo 8.3 Relações Públicas:

Sugestões Bibliográficas:

1. Administração de Marketing – Autor: Philip Kotler – Edição do novo milênio – Editora Afiliada – São Paulo-2000.
2. O que é Comunicação Empresarial – Autores: Paulo Nassar e Rubens Figueiredo – São Paulo-Brasiliense – 1995.
3. Comunicação e Cultura – Autor: Adair Caetano Peruzzolo – Porto Alegre – Sulina 1972.
4. Teoria Geral da Comunicação – Autor: Luiz Beltrão – Brasília 1977.
5. Tudo que seus gurus não lhe contaram sobre comunicação empresarial – Autor: Roger Cahen – 5ª edição –São Paulo – 1990.
6. Assim é que se fala: Como organizar a fala e transmitir idéias – Autor: Reinaldo Polito – 13ed. – Saraiva, 1999.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

7. A ciência e os meios de comunicação de massa – Autor: Hillier Kriegbaum - Rio de Janeiro – Correio da manhã – 1970.
8. A sociedade do sonho: comunicação, cultura e consumo. Autor: Everardo Rocha – 2ª edição – Rio de Janeiro – Mauad, 1995.
9. Planejamento de marketing e de mídia – Autor: Nádya Kassouf Pizzinatto – 2ª edição – Piracicaba: Unimep, 1996.

ENGENHEIRO ELETRICO: Instalações Elétricas prediais de Luz e Força. Noções de projeto e execução de Instalações elétricas. Proteção e controle dos circuitos. Luminotécnica. Instalações de pára-raios prediais. Medidores de energia. Conceitos fundamentais de Engenharia de Sistemas de energia elétrica. A estrutura do sistema de energia. Motores e Geradores. Circuitos de Corrente alternada e Corrente contínua. Circuitos e Válvulas transistorizados. Campo Elétrico. Iluminação Externa. Eletrotécnica. Materiais usados em Eletrotécnica. Linhas de Transmissão. Transformadores. Eletromagnetismo e noções de Eletrônica.

Sugestões Bibliográficas:

1. Instalações Elétricas. Celso Cardão.
2. Circuitos Elétricos. Joseph A. Edminister – Biblioteca UFMG.
3. Fundamentos de Eletrotécnica – P. J. Mendes Cavalcanti – 5ª Edição.
4. Materiais Usados em Eletrotécnica – Ernani da Motta Resende – 1ª Edição.
5. Instalações Elétricas – Hélio Creder.
6. Introdução à Teoria de Sistemas de Energia Elétrica – Editora Mc Graw – Hill do Brasil – Olle I. Elgerd.
7. Enciclopédia Record de Eletricidade e Eletrônica. Vol. 2 – Circuitos de Corrente Alternada e Corrente Contínua.
8. Manual de Iluminação Philips.

PROCURADOR MUNICIPAL: DIREITO CONSTITUCIONAL. A Constituição da República Federativa, de 05 de outubro de 1988. Princípios fundamentais: Fundamentos e objetivos da República Federativa do Brasil e princípios norteadores das relações internacionais. Direitos e garantias fundamentais: Direitos e deveres individuais e coletivos; Direitos sociais; Nacionalidade; Direitos políticos. Da organização do Estado: Organização política administrativa; A União; Os Estados; O Município; O Distrito Federal e Territórios. Da Administração Pública: Disposições gerais e princípios, servidores públicos civis e militares. Poderes da União; O poder legislativo: O Congresso Nacional e suas atribuições; A Câmara dos Deputados; O Senado Federal; O Processo Legislativo; A fiscalização contábil, financeira e orçamentária. O poder executivo: O Presidente e vice-Presidente da República; Atribuições e responsabilidades do Presidente da República. O poder Judiciário: O Supremo Tribunal Federal; O Superior Tribunal de Justiça; Tribunais Regionais Federais e Juizes Federais; Tribunais e Juizes dos Estados. Finanças Públicas. Ordem econômica e financeira. DIREITO ADMINISTRATIVO. Administração Pública: Características; Modo de atuação; Regime Jurídico; Poderes e deveres do Administrador Público; Princípios básicos (legalidade, moralidade, impessoalidade e publicidade). Personalidade jurídica do Estado: Órgão e agentes públicos; Competência. Poderes Administrativos: Poder vinculado; Poder discricionário; Poder hierárquico; Poder disciplinar; Poder regulamentar; Poder de polícia. Atos Administrativos: Conceito e requisitos; Atributos; Classificação; Espécies; Anulação e revogação. Organização Administrativa: Administração direta e indireta; Centralização e descentralização. Licitações. Contratos Administrativos. Servidor Público: Regime Jurídico Único; Deveres; Proibições; Acumulação; Responsabilidade e penalidades; O processo disciplinar. DIREITO CIVIL. A Lei de introdução ao Código Civil (Decreto-Lei nº 4.657, de 04/09/42, publicado no D.O.U. de 09/09/42 e retificado no de 17/09/42). Das Pessoas: Pessoas naturais e jurídicas; Domicílio e residência; Incapacidade; Curatela; Tutela. Dos Bens: Classificação. Dos Fatos Jurídicos. Dos Atos Jurídicos: Elementos constitutivos e pressupostos de validade; Defeitos; Modalidades; Forma; Prova; Nulidade; Atos ilícitos. Da Posse: Classificação; Aquisição; Efeitos; Perda. Da Propriedade: Propriedade imóvel; Propriedade móvel; Condomínio; Aquisição e perda da propriedade; Limitações ao direito de propriedade. Das Obrigações: Modalidades; Efeitos; Obrigações decorrentes de atos ilícitos. Dos Contratos: Disposições gerais. DIREITO PROCESSUAL CIVIL. Código de Processo Civil. Do processo de conhecimento. Do processo de execução. Do processo cautelar. Dos procedimentos especiais. DIREITO TRIBUTÁRIO. Sistema Tributário Nacional. Princípios constitucionais que limitam o poder de tributar. Competência Tributária da União. Competência Tributária dos Estados e do

Realização:

Distrito Federal. Competência Tributária dos Municípios. Receitas Públicas - Tributos. Legislação Tributária. Obrigação Tributária. Crédito Tributário.

Sugestões Bibliográficas:

1. SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional. 8ª Edição, Malheiros Editores, São Paulo, 1992.
2. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 20ª Edição, Malheiros Editores, São Paulo, 1992.
3. ICHIARA, Yoshiaki. Direito Tributário. 6ª Edição, Editora Atlas, São Paulo, 1994.
4. MONTEIRO, Washington de Barros. Curso de Direito Civil - Parte Geral. 31ª Edição, Editora Saraiva, São Paulo, 1993.
5. MOREIRA, José Carlos Barbosa. Novo Processo Civil Brasileiro. 18º Ed. Editora Forense. Rio de Janeiro. 1996.
6. MONTEIRO, Washington de Barros. Curso de Direito Civil - Direito das Coisas. 3º vol., 31ª ed. Editora Saraiva. São Paulo. 1994.
7. Código Civil Brasileiro.
8. Código de Processo Civil.
9. Lei Orgânica do Município de Três Marias/MG.

ENGENHEIRO CIVIL: Estruturas Isostáticas – Terraplenagem, drenagem, solos - Fundações, conceitos, tipos – Conceitos básicos de estruturas de concreto armado – Fundamentos técnicos de projetos de estruturas de concreto - Conceitos de estruturas metálicas - Conceitos básicos sobre segurança das estruturas – Características e aplicações dos materiais de construção – Técnica da construção civil –Planejamento de obras – Normas Técnicas da ABNT –Instalações Elétricas e Instalações Hidráulico/ Sanitárias.

Sugestões Bibliográficas:

- Estruturas Isostáticas - Otávio Campos do Amaral;
- Estruturas Metálicas – Editora MC Graw-Hill – Artur Ferreira dos Santos;
- Manual do Construtor – Pianca, João Batista -16ª Edição – Editora Globo;
- Manual do Engenheiro Civil – Editora Globo - 4º e 7º volumes;
- CARDÃO, Celso, Técnica da Construção - Vol. 1 e 2 Edit. Eng, e Arquitetura;
- Materiais de Construção 1 – L. A . Falcão Bauer 5ª Edição – Editora Afiliada;
- Instalações Hidráulicas Prediais – Marcos Rocha Vianna 2ª Edição 1998;
- Instalações Elétricas – CREDER, Hélio 5ª Edição -Editora LTC;
- Manual da Construção - Tecnologia da construção G. Baud 2ª Edição;
- Qualidade na Aquisição de Materiais e Execução de Obras – Sebrae/Sinduscon/SP;
- CTE – Centro de Tecnologia de Edificações - Roberto de Souza e Geraldo Mekbekian;
- Novo Curso Prático de Concreto Armado – Vol. I e II – Aderson Moreira.

FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO: Farmacologia. Farmacocinética: absorção, distribuição e eliminação de drogas. Farmacodinâmica: mecanismo de ação das drogas e relação entre concentração das drogas e efeito - drogas que atuam no sistema nervoso autônomo: agonistas e antagonistas colinérgicos; agonistas e antagonistas adrenergicos. Drogas que atuam no sistema nervoso central: hipnóticos, sedativos e ansiolíticos. Drogas anticonulsivantes; hipnoanalgésicos; drogas antidepressivas; analgésicos e antiinflamatórios (esteroidais e não esteroidais); drogas diuréticas; drogas cardiovasculares; anti-hipertensivos, antiarrítmicos. Drogas que atuam no sistema gastro intestinal: farmacos que controlam a acidez gástrica - droga. Drogas antiparasitárias: anti-helmínticos. Drogas antimicrobianas: penicilinas, cefalosporinas, sulfonamidas, cloranfenicol, eritromicina, tetraciclina, aminoglicosídeos. Interações farmacológicas: interação medicamento - medicamento e medicamento-alimento. Análise farmacêutica. Cálculo de equivalente grama, de miliequivalente grama e de miliosmol. Concentração de soluções em molaridade, normalidade, molalidade, peso/peso, peso/volume, volume/volume, ppm. Ensaio limite de ferro, metais pesados, cloreto, sulfato e arsênico. Análise volumétrica por neutralização, oxiredução, precipitação e complexação. Preparações farmacêuticas e suas elaborações. Formas farmacêuticas sólidas, líquidas de uso oral e parenteral, cremes e pomadas – preparação, vantagens e desvantagens das principais vias de administração. Legislação Farmacêutica e Âmbito profissional. Código de Ética da Profissão Farmacêutica – Portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária (Ministério da Saúde 344/98). estocagem e dispensação de soluções parenterais de grande volume. Conservação e estoque dos

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

medicamentos; Fracionamento de dose; Dispensação de medicamentos; Primeiros socorros; Farmácia hospitalar; Conhecimentos gerais da área de bioquímica; Bioquímica clínica/urinálise; Hematologia e imunohematologia; Microbiologia e imunologia; Parasitologia; Micologia; Bromatologia; Toxicologia

Sugestões Bibliográficas:

1. FERREIRA, A. Walter; ÁVILA, Sandra L. M. Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto imune. 1ª ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
2. BIER, Otto. Bacteriologia e Imunologia. Editora Melhoramentos.
- 3 - MAHON, Connie R. Text Book of diagnostic microbiology. 1ª Edição 1995.
4. Manual de procedimentos básicos em microbiologia clínica para o controle de infecção hospitalar. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Brasília, 1991.
5. MOURA, Roberto de Almeida. Técnicas de laboratório. 3ª Ed. Editora Atheneu, 1987.
6. NEVES, David Pereira. Parasitologia humana, 1974.
7. VALLADA, Edigard Pinto. Manual de exames de urina, 4ª Edição Livraria Atheneu, 1981.
8. JANINI, Pedro; FILHO, Pedro Janini. Interpretação clínica de hemograma. 10ª Edição São Paulo: Savier Editora, 1995.
8. CARVALHO, M. G & SILVA, M.B.S. Hematologia: Técnicas laboratoriais e interpretações. Belo Horizonte, 1988.
9. DECRETO DE Nº 793 DE 05/04/93.
10. FARMACOPEIA BRASILEIRA. 3ª e 4ª Edição São Paulo, Editora Atheneu, 1988.
11. GOODMAN e GILMAR: As bases farmacológicas da terapêutica. 8ª edição. Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 1991.
12. KOROLKOVAS, Andrejus. Dicionário Terapêutico. Edição 1994/1995. Guanabara Koogan.
13. KOROLKOVAS, Andrejus. Análise Farmacêutica. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
14. LITLER, M. Farmacologia Experimental y clínica. 7ª edição. Buenos Aires; El Aleneo, 1986.
15. REMINGTON. Farmácia, 17ª edição. Buenos Aires; Editorial Médica, Panamericana S.A., 1987.
16. RUSSEL, J.B. Química Geral. Editora Mc Graw Hill, 1982.
17. Portaria da Secretaria de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde nº 344/98.

BIOMÉDICO: 01. Macro e micro morfologia do sistema real; 02. Aspectos morfológicos do sistema endócrino; 03. Sistema hematopoiético: origem e funções; 04. Sistema circulatório; 05. Sistema respiratório; 06. Sistem digestório e glândulas anexas; 07. Aspectos mecro e microscópicos do sistema nervoso central e periférico; 08. Desenvolvimento embrionário e fetal; 09. Aspectos morfológicos os sistemas reprodutores feminino e masculino; 10. Sistema locomotor.

Sugestões Bibliográficas:

- DANGELO, J.G; FATINI, C.A. Anatomia sistêmica e segmentar. São Paulo: Atheneu, 2 ed, 1998.
- LATARJET, M. ; LIARD,R. A. Anatomia humana . 2 . ed . São Paulo: Panamericana, 1996
- MARKS, J. ; HUTCHIGES, R.T. Atlas Colorido de Anatomia Humana, 4º ed. São Paulo: Manole, 1999.
- DI DIO, L. J.A. Tratado de Anatomia Sistêmica Clínica. 2 ed São Paulo: Atheneu, 2002.
- ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WATSON, J. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- DE ROBERTIS, E. M. F.; HIBS, J. Bases da Biologia Celular e Molecular, 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- JUNQUEIRA, L. C.; ZAGO. Embriologia Médica e Comparada. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- JUNQUEIRA; CARNEIRO . Histologia Básica. 9º ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro , 1999.
- MOORE,K.L.; PERSAUD,T.V.N. Embriologia Básica. 5º ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000
- MOORE, K.L., PERSAUD, T. V. N. Embriologia clínica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000
- KERR, J.B. Atlas de Histologia Funcional. 1ª ed., Artyes Médicas, São Paulo, 2000.
- WOLPERT, L. princípios de Biologia do desenvolvimento. Artmed Editora, Porto Alegre, RS. 2000.

FISIOTERAPEUTA: FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA. Traumatismo Raqui Medular. Traumatismo Crânio Encefálico. Acidente Vascular Cerebral. Síndromes Neurológicas. Encefalopatia Crônica da

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Infância. Paralisias Centrais e Periféricas. Mielomeningocele. Hidrocefalia. Recursos Fisioterápicos. Técnicas Fisioterápicas de Tratamentos. Orientação Postural. FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA. Síndrome de Coluna Vertebral. Patologias Inflamatórias. Patologias Degenerativas. Lesões Traumáticas Fundamentais. Torcicolos Musculares. Alterações das Curvas da Coluna. Luxações Congênitas. Patologias e Reabilitação de membros. Amputações. Linfedemas. Recursos Fisioterápicos. Técnicas de Tratamento Fisioterápicos. Orientação Postural.

Sugestões Bibliográficas:

1. SALGADO, Afonso Shigueni Inoue: Reeducação funcional proprioceptiva do joelho e tornozelo Ed. Lovise 1995.
2. D'AMBROGIO, Kerry J. : Positional Release Therapy Ed. Mosby, 1997.
3. THOMSON, Ann: Fisioterapia de Tidy Livraria Santos e editora, 1994.
4. GOULD III, James A. Fisioterapia na ortopedia e na medicina do esporte. Ed. Manole. 1993.
5. KNOPLICH, José. Enfermidades da coluna vertebral. Ed. Panamed. 1986
6. GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana e mecanismo das doenças. Ed. Guanabara. 1989
7. LEHMANN, Justus F. Krusen: Tratado de medicina física e reabilitação Ed. Manole
8. NELSON, Roger M. Clinical Electrotherapy. Ed. Appleton & Lange 1991.
9. Mc ARDLE, Wilian D. Fisiologia do exercício Ed. Interamericana 1985
10. BOBATH, Berta. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. Ed. Manole
11. BOBATH, Berta. Atividade postural reflexa anormal causada por lesões cerebrais Ed. Manole
12. BOBATH, Karel A deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral Ed. Manole
13. MICHLOVITZ, Susan L. Thermal agents in rehabilitation Ed. David Company, 1986
14. FINNIE, Nancie A. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. Ed. Manole, 1980.
15. SHEPHERD, Roberta B. Fisioterapia en los transtornos cerebrales Ed. Panamericana 1985
16. BASMAJIAN, John V. Terapeutica por Exercício Ed. Manole 1987

FONOAUDIÓLOGO: Conceitos básicos; comunicação verbal e não verbal, voz, fala, linguagem, pensamentos. Fenômeno normal da linguagem oral. Processo normal do pensamento. Desenvolvimento global da criança, segundo as áreas: motoras, cognitivas, sócio-emocionais. Processo de aquisição da linguagem oral e escrita. Alterações da linguagem oral em relação aos sistemas: nervoso, auditivo, e do aparelho fonador. Distúrbios fonoaudiológicos na linguagem oral e escrita: Atraso na linguagem - conceitos, etiologias, sintonias, diagnóstico e prognóstico; afasia - conceitos etiologias, diagnósticos e prognósticos; deslexia - conceitos etiológicos, sintomatologia, diagnóstico e prognóstico; disgrafia e disortologia - conceituação, classificação, etiologia, diagnóstico e prognóstico. A psicomotricidade e suas implicações nos distúrbios da linguagem escrita. Elementos básicos na psicomotricidade, esquema corporal, lateralidade, tônus muscular, orientação espacial e orientação temporal. Aprendizagem e teoria da aprendizagem; causas dos distúrbios da aprendizagem. Pré-requisitos para a aprendizagem da leitura e da escrita. Distúrbios da aprendizagem. A escola especial e a Fonoaudiologia. **Fala:** Componentes do sistema de fala normal, receptor, transmissor e efector. Desenvolvimento normal da fala e a relação das etiologias no fenômeno fonoaudiológico da fala: respiratória, articulatória, neurológica, psicológica. As patologias da fala: dislalia, disglossia, deglutição atípica, disartria, dislogia, apraxia, anartria, gagueira - fundamentação teórica, características, etiologia, consequência. Avaliação da fala ligada a estas patologias, fundamentação teórica, recursos e prognóstico. **Voz:** Mecanismo de produção da voz: função respiratória, mobilidade laringea durante a formação, sistema de ressonância, emissão dos sons na fala, articulação, estrutura da fonação. O fenômeno fonoaudiológico na voz, patologias, disfonias infantis, muda vocal, afonia alaríngea, insuficiência velo faríngea (rinofonia) - conceituação, etiologia, sintomatologia, consequência, conduta para reeducação. **Audição:** Desenvolvimento da função auditiva. Audição periférica e central. Escala de desenvolvimento normal da audição. Audição normal e patológica: graus e tipos de perda auditiva. Caracterização audiométrica dos diversos graus de perda. Unidade audiométrica, análise de audiogramas: discusias mistas, condutivas e neurosensoriais. Características do desenvolvimento da linguagem e da fala no deficiente auditivo. O deficiente auditivo e a escola.

Sugestões Bibliográficas:

1. Newell C. Kephart. El Alumno Retrasado.
2. Regina Jakoboviez. A Gagueira.
3. Professor G. Canutt. La Voz.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

4. A. R. Lúria. Fundamentos de Neurolinguística.
5. Lúria e Yodovich. Linguagem e Desenvolvimento Intelectual na Criança.
6. Regina Jakoboviez. Regina C. Meimberg. Introdução à Afasia.
7. Margarete C.I. Greene. Distúrbios da Voz.
8. Alan O. Ross. Aspectos Psicológicos da Aprendizagem e Dificuldade na Leitura.
9. Crickuay. Logopedia Yel Enfoque Bobath em Paralisia Cerebral.
10. Evaldo J.B. Rodrigues. Discriminação Auditiva.
11. J. Perello. Volume III. Transtorno Del Habla
12. Armando Paiva de Lacerda. Audiologia Clínica.
13. Jaime Luiz Zorzi. Aquisição da Linguagem Infantil.
14. Mara Behlau. Princípios de Reabilitação Vocal nas Disfonias.
15. Maria da Glória Beuttenmuller. Expressão Vocal e Expressão Corporal.
16. W.J.B. Diagnóstico Ortodôntico
17. Solange Isler. Articulação e Linguagem.
18. F. Le Huche. A voz sem laringe.
19. A. Tissot. Reeducação do Afásico adulto.
20. E. Jeffrey Metter. Distúrbios da Fala.
21. Antônio Firmino de Paiva e Mauro Spinelli. Distúrbios de Comunicação: Est. Interdisciplinares.
22. Leslie Piccolotto Ferreira. Trabalhando a voz.
23. Raymond H. Colton. Compreendendo os Problemas da Voz.
24. Edmée Brandi de Souza Mello. Educação da Voz Falada.
25. J. Pennã. Manual de Fonoaudiologia.
26. Lessa - Carreirão. Tratamento das Fissuras Lábio-Palatinas.
27. Mônica Valle. A Voz Falada.
28. Pedro Block. Como tratar a gagueira.
29. Regina Jakoboviez. Disfonia. Disartria e Dislalia.
30. Marli Bezerra Canongia. Manual de terapia da palavra. Anatomia - Fisiologia - Semiologia e o Estudo da Articulação dos Fonemas.
31. Cláudia Regina Furquim de Andrade. Fonoaudiologia em berçário normal e risco.
32. Leslie Piccolotto Ferreira. Voz profissional: O profissional da voz.
33. Mara Behlau. Paulo Pontes. Avaliação e tratamento das disfonias.
34. Júlio Bernaldo de Quirós. Las Llamdas afasias infantiles.
35. Leslie Piccolotto Ferreira. Um pouco de nós sobre voz.
36. Regina Ma. Freire Soares. Técnicas de Imposição.
37. Esther M. G. Bianchini. A cefalometria nas alterações miofuncionais orais.
38. Isis Meira. Gagueira do fato para o fenômeno.
39. Sílvia Friedman. Gagueira: Origem e tratamento.
40. Leslie Piccolotto Ferreira. Temas de fonoaudiologia.
41. Mara S. Behlau. Paulo A. L. Pontes. Avaliação Global da Voz.
42. Proposta Curricular para Deficientes Auditivos. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria Geral. Centro Nacional de Educação Especial.

PSICÓLOGO: 1. Psicopatologia: diagnóstico diferencial entre neurose e psicose, semiologia dos transtornos mentais. 2. Relações Grupais e Institucionais. 3. Avaliação Psicológica Aplicada ao Hospital Geral: exame psíquico e avaliação do estado emocional do doente hospitalizado. 4. Ética profissional. 5. Psicologia Hospitalar: A criança hospitalizada, urgência psicológica, o idoso no hospital, assistência à família e ao doente hospitalizado. 6. Psicossomática e Psicologia da Dor. 7. Psicologia e Saúde Pública: a inserção do psicólogo na saúde pública. 8. Legislação e Resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e Conselho Regional de Psicologia (CRP).

Sugestões Bibliográficas:

AFONSO, Lúcia (et all). Oficinas em dinâmica de grupo na área de saúde. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2003.

Angerami- Camon, V.A; Chiattonne, H.B.C. et al. A Ética na Saúde – São Paulo: Pioneira, 1997

Angerami- Camon, VA(ORG) E a Psicologia Entrou no Hospital. São Paulo: Pioneira,1996. Urgências Psicológicas no Hospital. São Paulo: Pioneira,1998. Psicologia da Saúde. São Paulo: Pioneira,.

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Psicossomática e Psicologia da Dor. São Paulo: Pioneira.. Depressão e Psicossomática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001

Brasil. Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. – 3. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001. 92 p. – (Série fontes de referência. Legislação ; n. 36), Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003.

Bromberg, Maria Helena PF. A Psicoterapia em Situações de Perdas e Luto. São Paulo: Editorial Psy II, 1994

CID-10. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10ª Revisão da Classificação Internacional de Doença. Genebra: Organização Mundial de Saúde – OMS, 1989. 5

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução n.º 010/05. Código de ética profissional do psicólogo.

RESOLUÇÃO CFP N.º 007/2003. Manual de Elaboração de Documentos Decorrentes de Avaliações Psicológicas.

Dalgalarrondo, Paulo. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000

FREUD, S. Luto e melancolia. Rio de Janeiro: Imago, Ed. Imago, 1974. p. 271-293. (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XIV).

Neurose e psicose. Rio de Janeiro: Ed. Imago, 1976. pp. 189-193p (Edição Standard Brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. XIX).

Janeiro. 2ª edição, 2000.

Moura, Marisa Decat de (org). Psicanálise e Hospital. Rio de Janeiro: Editora Revinter, 1996.

Obras Psicológicas Completas de Freud, volume 1, pp 223. Alguns pontos para um estudo comparativo das paralisias orgânicas e histéricas [1893]– ESB- Edições Standart do Brasil - Rio de Janeiro, 1980.

Romano, Belkiss Wilma. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

TERAPEUTA OCUPACIONAL: Conteúdo Programado: Aspectos fundamentais da Terapia Ocupacional, aliado ao processo histórico, filosófico e metodológico, em se tratando de Terapia Ocupacional: Psiquiátrica - Saúde Mental e Reforma Psiquiátrica, Neurológica, Pediátrica e Neuropediátrica, Geriátrica e Gerontológica. Desenvolvimento Motor Perceptivo e Cognitivo, A.V.D., Prevenção, Tratamento e Reabilitação.

Sugestões Bibliográficas:

SILVEIRA ,N. O Mundo das Imagens , São Paulo, Ática 1992.

SILVEIRA ,N. Jung Vida e Obra, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

FRANCISCO, B.R. Terapia Ocupacional , Campinas, Papiros ,1988.

JORGE ,R.C. Psicoterapia Ocupacional (História de um Desenvolvimento) , Belo Horizonte. GES-TO 1995.

SOARES, L.B.T. Terapia Ocupacional. Lógica do Capital ou do Trabalho?, São Paulo, Hucitec, 1991.

FINNIE , N.A. O Manuseio em Casa da Criança com Paralisia Cerebral., Manole, 1980.

MACDONALD, E. M. Terapia Ocupacional em Reabilitação, Santos , 1990.

VIEIRA , E.B. Manual de Gerontologia, Um Guia Teórico - Prático para Profissionais Cuidadores e Familiares, Rio de Janeiro, Revinter, 1996.

WINNICOTT, D.W. O Brincar e a Realidade, Rio de Janeiro, Imago, 1975.

SPITZ, R.A. O Primeiro Ano de Vida , São Paulo, Martins Fontes , 1979.

DELGADO, P.G. As Razões da Tutela Psiquiatria , Justiça , e Cidadania do louco no Brasil, Rio de Janeiro Te Corá, 1992.

Cidadania e Loucura .Políticas de Saúde Mental no Brasil, Petrópolis, ABRASCO, Vozes, 1992.

CABRAL, R.J. Para Compreender a Psicopatologia Geral, Belo Horizonte, Santa Edwiges.

ENFERMEIRO: Função gerencial do Enfermeiro; Organização e direção do serviço de enfermagem envolvendo planejamento, instrumentos administrativos, funções administrativas; Educação continuada: treinamento, desenvolvimento e avaliação da equipe de enfermagem; Fundamentos da epidemiologia: prevenção e controle da infecção na prática assistencial; Biossegurança, ações educativas, preventivas e de controle nas infecções; Sistematização da assistência de enfermagem: o processo de enfermagem; As dimensões do cuidar: assistir, educar, pesquisar e administrar;

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

Atuação do enfermeiro na urgência: Parada cardíaco-respiratória cerebral e reanimação, trauma, intoxicações, convulsão, confusão mental, feridas, acolhimento com classificação de risco; Atuação do enfermeiro na saúde do adulto e idoso: doenças crônicas degenerativas, doenças cardiovasculares cerebrais, doenças respiratórias; Atuação do enfermeiro em Neonatologia: recém-nascido de baixo, médio e alto risco; Assistência de enfermagem à mulher: parto e puerpério, cuidados com mamas e aleitamento materno; Assistência de enfermagem em Terapia Intensiva adulto, infantil e neonatal; Assistência de enfermagem em pacientes cirúrgicos: pré e pós operatório de cirurgia geral, vascular, ortopédicas, neurocirurgia, ginecologia; Assistência de enfermagem em Pediatria: pré e pós operatórios, crianças com paralisia cerebral, participação da família no tratamento de crianças; Humanização da assistência; Relações Humanas: trabalho em equipe, visita aberta, comunicação terapêutica; Código de Ética Profissional: Direitos, deveres, responsabilidades, infrações e penalidades dos profissionais de enfermagem.

Sugestões Bibliográficas:

1. LEONE, Cléa Rodrigues. Assistência integrada ao recém-nascido. Ed. Atheneu, 1996.
2. PIVA, Jeferson Pedro. Terapia Intensiva em pediatria. Ed. Revinter, 2005.
3. TAMEZ, Raquel Nascimento. Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao RN de alto risco. Ed. Guanabara Koogan, 2006.
4. CINTRA, Eliane de Araújo. Assistência de Enfermagem ao paciente gravemente enfermo. Ed. Atheneu, 2001.
5. BRUNNER, L. S. SUDDARTH, D.S. Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 9ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2002. V.1, 2, 3 e 4.
6. HUDAK, C. M. GALLO, B. M. Cuidados Intensivos de Enfermagem. Ed. Guanabara Koogan, 1997.
7. LEÃO, Enio et. All. Pediatra ambulatorial. 4ª ed. Belo Horizonte. Coopmed: 2005.
8. ZIEGELL, E. E. Enfermagem Obstétrica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1985.
9. BORGES, E. L. et. All. Feridas: como tartar. Belo Horizonte. Coopmed: 2001.
10. PEDROSO, Enio. OLIVEIRA, Reinaldo. Blackbook de clínica médica. Belo Horizonte. Blackbook ed.: 2007.
11. BRASIL, M.S. Manual de Promoção ao Aleitamento Materno: Normas técnicas, 1997.
12. Resolução COFEN 272/2002. Dispõe sobre a sistematização da Assistência de Enfermagem.
13. Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética dos profissionais de Enfermagem.

MÉDICO VETERINÁRIO - Nutrição: digestão comparada de monogástricos e ruminantes, cálculo de ração, alimentos concentrados e volumosos; conservação de forrageiras; REPRODUÇÃO ANIMAL: ciclos reprodutivos de bovinos, eqüinos e suínos, inseminação artificial; distúrbios reprodutivos; SANIDADE ANIMAL: principais distúrbios digestivos e respiratórios em bovinos, eqüinos, suínos e aves, doenças da reprodução, mamites e seu controle, controle de ecto e endoparasitos, principais zoonoses e seu controle, principais vacinações em aves, bovinos e suínos.

Sugestões Bibliográficas:

1. NUNES, I.J. Nutrição Animal Básica. Belo Horizonte, FEP-MVZ. 2. ed. , 1988.
 2. Manual Merck de Veterinária. 7Ed. São Paulo: Livraria Roca Ltda, 1997.
 3. ANTÔNIO MIES FILHO. Inseminação Artificial. Ed. Sulina. 6. ed. 1987.
 4. ANDRIGUETO, Nutrição Animal. V. 1 e 2. Ed. Nobel, 1983.
 5. BLOOD, D.C.; RADOSTITS. Clínica Veterinária. Ed. Guanabara Koogan, 7 ed. 1987.
 6. LUCCI, CARLOS DE SOUZA. Bovinos Leiteiros Joves. Nutrição, Manejo, Doenças. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1989.
 7. HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal Ed. Manole. 4º ed. 1982.
- AVICULTURA**
8. COTTA, T. Produção de carne de frango; COOPESAL, 1995.
 9. COTTA, T. Alimentação das Aves, COOPESAL, 1993.
- SUINOCULTURA**
10. LIMA, J.A. et al. Suinocultura, Escola Superior de Agricultura de Lavras, 1995.
 11. CAVALCANTI, S. Produção de suínos. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1987.

ODONTÓLOGO: PERIODONTIA: Diagnóstico e classificação das doenças periodontais. Etiopatogenia e epidemiologia das doenças periodontais. Prognóstico e tratamento das doenças periodontais. Interrelação dentística-periodontia. Fatores de risco e trauma oclusal na doença periodontal. Terapia

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos
www.primafaceconcursos.com.br

periodontal de suporte. ENDODONTIA: Diagnóstico pulpar. Diagnóstico perirradicular. Medicação intracanal. Emergências em Endodontia. Considerações endodônticas em transplante e reimplante dentário. ESTOMATOLOGIA: Alterações do desenvolvimento ou variações da normalidade. Injúrias físicas químicas da mucosa bucal. Doenças infecciosas da região buco-maxilo-facial (viróticas, bacterianas e fúngicas). Manifestações bucais da SIDA. Doenças imuno-mediadas I: pênfigo, penfigóide, líquen plano e lupus eritematoso. Doenças imuno-mediadas II: estomatite aftosa recorrente, angioedema e eritema multiforme. Lesões cancerizáveis de epitélio de revestimento: leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica. Carcinoma epidermóide de boca. Fenômenos de retenção de secreção salivar (mucocelos e rânulas). Neoplasias de glândulas salivares. Lesões proliferativas não neoplásicas da mucosa bucal. Neoplasias mesenquimais de tecido mole. Cistos de desenvolvimento não odontogênicos. Cistos de origem odontogênica. Tumores odontogênicos.

Sugestões Bibliográficas:

- ÁLVARES, C.A.; TAVANO, O. **Curso de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. São Paulo:Livraria e Editora Santos, 1998. 248p.
- BERGERON, J.D.; BIZJAK, G. **Primeiros Socorros**. São Paulo, Atheneu, 1999.
- CARRANZA, F.A. **Periodontia Clínica** (8ª ed.) Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 1999.
- DINGMAN, R.; NATIVIG, P. **Cirurgia das fraturas faciais**. 1ª. ed. São Paulo: Santos Livraria e Editora, 2004.
- FREITAS, A; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 748 p.
- GREGORI, C. **Cirurgia Bucodontoalveolar**. São Paulo: Sarvier,1996.
- LINDHE, J. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantodontia Oral**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 720p.
- NEVILLE, B; DAMM, D; ALLEN, C; BOUQUOT, J. **Oral & Maxillofacial Pathology**. 2ª ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company. 2002. 843 p.
- PASLER, F.A. **Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Rio de Janeiro:Medsj, 1999. 457p.
- PETERSON, L. J. **Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 702p.
- PRADO, R.; Salim, M. **Cirurgia Bucomaxilofacial – Diagnóstico e Tratamento**. Rio de Janeiro: MEDSI, 2004. 546p.
- SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R. Fundamentos de medicina oral. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 384 p.
- WANNAKER, L.; FERREIRA, M.B.C. **Farmacologia Clínica para Dentistas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 349 p.
- COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 856 p.
- DE DEUS, Q. D. **Endodontia**. 5 Ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1992.
- LANGLAND, O.E.; LANGLAIS, R.P. **Princípios do Diagnóstico por Imagem em Odontologia**. 1ª ed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2002. 463p.
- LOPES, H. P.; SIQUEIRA Jr, J. F. Endodontia-Biologia e Técnica. Rio de Janeiro: Medsi, 1999, 650p.
- OKESON, J.P.: **Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão**. 4.ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2000. 500 p.
- SONIS, S., FAZIO, R., FANG, L. **Princípios e Prática de Medicina Oral**. 2ª ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan. 1996. 491p.
- WHAITES, E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 444p.

Realização:

ANEXO V

CRONOGRAMA CONCURSO PÚBLICO

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
28/03/2009	-	Publicação do extrato do Edital do Concurso Público em Jornal Oficial.	Diário Oficial do Estado de Minas Gerais
01/04/2009	09:00	Publicação do Edital do Concurso Público na íntegra	Quadro de Avisos da PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS MARIAS / no Endereço Eletrônico: www.primafaceconcursos.com.br
Durante 02 dias úteis, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para interposição de recurso sobre o Edital de abertura do Concurso Público.	Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Três Marias
01/06 a 03/06	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo de solicitação de Isonção da Taxa de Inscrição	Centro de Convenções da SEMEC (Antigo Três Marias Tênis Clube)
08/06/2009	16 h	Divulgação do Resultado do Pedido de Isonção da Taxa de Inscrição.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura Centro de Convenções da SEMEC (Antigo Três Marias Tênis Clube)
01/06 a 12/06/2009	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Período de Inscrições dos candidatos ao concurso – Somente Presencial.	Centro de Convenções da SEMEC (Antigo Três Marias Tênis Clube)
29/06/2009	16h	Divulgação da Relação de Inscritos; Divulgação das datas, Locais e Horários de Realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha e Prática;	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
05/07/2009	09h às 12h e/ou 14h às 17h	Realização das Provas Objetivas de Múltipla Escolha	Unidades de Ensino do Município de Três Marias a serem divulgadas no Quadro de Avisos da Prefeitura e no endereço eletrônico: www.primafaceconcursos.com.br
06/07/2009	16h	Divulgação do Gabarito Oficial	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
Durante 02 dias úteis, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para Protocolo de Recursos contra Questões das Provas Objetivas e Gabarito Oficial.	Setor de Protocolo da Prefeitura Municipal de Três Marias
22/07/2009	16h	Divulgação do Resultado Parcial juntamente com Pareceres Sobre Recursos.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
Durante 02 dias úteis, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para Protocolo de Recursos contra Resultado parcial (todos os candidatos) e Protocolo de Títulos dos Candidatos inscritos e Aprovados nos cargos de Professor I, II e III e Nível Superior.	Sede da Prefeitura Municipal de Três Marias
30/07/2009	16h	Convocação de candidatos para realização das Provas Práticas.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
09/08/2009	Horário a ser divulgado	Realização das Provas Práticas	A Serem definidos
19/08/2009	16h	Divulgação do Resultado Geral (incluindo cargos que realizaram provas praticas), Títulos e Classificação.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
Durante 02 dias úteis, após divulgação do evento anterior	08h as 11h00min 13h as 17h00min	Prazo para Recursos contra Resultado Geral, Classificação e pontuação atribuída as Provas Práticas e Títulos.	Sede da Prefeitura
26/08/2009	16h	Divulgação do resultado final juntamente com pareceres finais.	Internet – site: www.primafaceconcursos.com.br Quadro de Avisos da Prefeitura
31/08/2009	16h	Publicação do Decreto de Homologação do Concurso pelo Prefeito Municipal	Diário Oficial do MG

Realização:

MODELO DE FORMULÁRIO PARA RECURSOS

_____, ____ de _____ de 2009.

À

Comissão Fiscalizadora do Concurso Público

Prefeitura Municipal de Três Marias/MG

Ref: Recurso Administrativo – CONCURSO PÚBLICO - Edital nº 01/2009.

- Edital
- Inscrições.
- Gabarito Oficial
- Resultado Prova Objetiva de Múltipla Escolha.
- Resultado Prova Prática
- Resultado Final – Classificação e Títulos

Prezados Senhores,

Eu, _____, candidato(a)
ao cargo de _____, CI nº _____,
inscrito sob o nº _____, no CONCURSO PÚBLICO desta Prefeitura, venho
através deste, solicitar:

Atenciosamente,

(assinatura candidato)

Carimbo com nº de protocolo da
Prefeitura

Realização:

Prima Face Consultoria e Assessoria em Concursos

www.primafaceconcursos.com.br